BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

24 fevereiro 1951

Careta

NÚMERO 2 226
ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



O grande eleitor

— Êle voltou?
— Votou e voltou! . . .

DESLIZE Perfeito



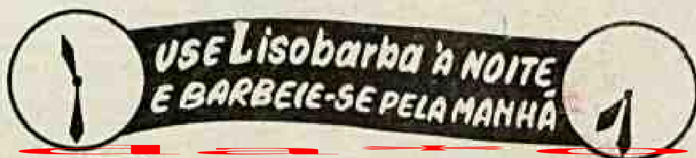
Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA <u>não é sabão de barbear!</u> É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.



Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

<u>ADOTE LISOBARBA!</u>



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

Prova convincente

LAS VEGAS é uma cidade de diversões, onde cassinos e casas de jogo permanecem abertos de dia e de noite o ano todo.

Fica essa cidade americana situada no Estado de Nevada, lugar que parece ter sido destinado pela natureza para ficar em perpétua solidão, dada a altura de seus planaltos e a esterilidade de seus rochedos e de suas terras argilosas. Está encravado entre os Estados de Oregon, Idaho, Utah, Arizona e California.

Pois foi êsse lugar, longínquo e sáfaro, que os norte-americanos escolheram para dele mandar advertências atômicas a Moscou.

Já são, se não nos falha a memória, em número de treze (zuum...) os recados que Tio Sam mandou ao Urso Branco.

Quando se está a par da grave situação que o mundo atravessa, tais experiências com bombas atômicas são diabólicas... Fazem parte do contra-ataque à guerra-fria que vem movendo os dois parabeligerantes. E' impossível que essas experiências, como lhes chamaram os correspondentes telegráficos, é impossível, repetimos, que não estejam elas causando sérias apreensões no Kremlin, do mesmo modo que é absolutamente seguro de que se trata de medida adotada manhosamente pelo outro interessado.

Se assim não fôra, para que tanta publicidade, minuciosa e cotidiana, feita em tôrno de fatos e experimentos que a estratégia aconselha sejam mantidos o mais sigilosamente possível?

Para que se faça idéia do que ocorre, basta lerem-se os telegramas vindos dali. Assim, por exemplo, a quinta explosão atômica experimental iluminou o céu com um clarão alaranjado e sacudiu a cidade como se fôsse um terremoto, causando danos e fazendo funcionar as campainhas de alarma contra roubos. As investigações em tôrno dos efeitos radioativos da explosão abrangeram lugares afastados de Las Vegas, tais como Rochester, no Estado de Nova York, situada a cinco mil quilômetros de distância, e até em Ottawa, no Canadá.

Segundo os telegramas, a explosão foi tão grande que os habitantes de Nevada, Utah, Arizona e California perceberam clarão repentino tão intenso que permitiu a um fotógrafo de Los Angeles tirar fotografias do céu completamente iluminado.

Vão mais longe os despachos telegráficos; declaram que a comoção causada pela explosão também foi registrada pelos sismógrafos do Instituto Tecnicológico da California, em Passadena.

A explosão, que foi assistida por membros da Comissão de Energia Atômica e por vários cientistas, produziu gigantesca nuvem, que se elevou a mil e quinhentos metros de altitude. Em Rochester, o chefe dos trabalhos atômicos da Universidade local declarou que as análises efetuadas mostraram a presença de materiais radioativos na neve que ali caiu, desde que tiveram começo as atuais experiências.

Tôdas as características, portanto, de coisa destinada a atemorizar o Russo. Ora, os norte-americanos são indubitàvelmente povo prático, realístico. E' de admirar, portanto, que ainda não tenham tido a idéia de mandar jogar uma dessas bombas em cima de Nova York, afim de que o Russo possa ver o estado em que ficarão Moscou e outras cidades suas, se se fizerem de tôlos...

Bob

Você ficará encantada usando o

TÔNICO ORIENTAL

para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.

L&K

ASSINATURAS DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES .... Cr$ 35,00
1 ANO .... Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

DEMOCRACIA ?

———

O Brasil é aparentemente uma democracia, porque com a eleição do Sr. Getulio Vargas teria ficado bem caracterizado o poder soberano do povo. Mas, será mesmo uma democracia o regime politico existente em nosso país ? Aparentemente.

Na realidade, o regime politico estabelecido em nossa terra só poderá ser considerado uma *oligantropia*, que nos levará irremessivelmente à ruina, à decadencia moral, a um fatal desprestigio perante as nações civilizadas.

Sim, porque ninguém se atreverá a negar que temos falta de homens de governo, de cidadãos no bom sentido do vocábulo, de políticos de convicções, com programa a ser executado pelos seus partidos.

A palavra *político*, entre nós, está desmoralizadissima. Quer ela dizer: salafrário, negocista, ganhador de dinheiro por meios escusos, vendedor de empregos públicos, explorador de jogos e jogadores, sendo em resumo um vocábulo degradante.

Claro está que se trata de regra geral, donde decorrem naturalmente as exceções. E exceções honrosas, porém, raras. Parece que no Brasil predomina indisfarçavel *oligantropia*, que não é regime politico, sendo apenas sintoma evidente de decadencia.

Democracia, sabem-no todos, é governo do povo, para o povo e pelo povo. Significa o povo governando-se a si mesmo, prodigalizando as autoridades sempre e cada vez mais beneficios a todos em geral, sem beneficiados ou exclusões, de modo que todos sejam iguais perante a lei. Ocorre isso no Brasil ? Não, absolutamente.

Ora, se *oligantropia* não chega a ser um regime politico, se não se exerce a *democracia* no Brasil, que diabo de regime temos em nosso país ? A resposta é dolorosa. No Brasil predomina uma *oligarquia legalizada* resultante de eleições mais ou menos livres. Não ha duvida sobre tal asserção. Vejamos:

Que é oligarquia ? Governo em que o poder e a autoridade são exercidas por numero restrito de pessoas ou familias. Pois, senhores, não foi isso que se deu em quinze anos de ditadura, com interrupções eleitorais, tal como na Venezuela, ao tempo de Gomez ?

O governo do General Dutra, estamos convencido disso, outra coisa não foi senão interrupção eleitoral da oligarquia getulista iniciada em 1930. Agora, no atual quinquenio, prossegue o governo oligarquico interrompido em 1945.

Todo o poder emanará de uma única pessoa, o inefável e risonho Presidente Vargas, que, oligarquicamente, já organizou sua *igrejinha*, que será o restrito numero de pessoas ou familias que exercerão cargos ou serão autoridades. Notemos como se compõe a aligarquia getuliana:

Presidente da República: Getulio.

Governador do Estado do Rio: um genro de Getulio.

Governador do Rio Grande do Sul: um primo de Getulio.

Governador de Pernambuco: um ex-

O MAGICO

Ademar — Ele agora está seguro !
Jeca — Tá nada ! Vosmincê vai vê que ele se sórta enquanto o diabo esfrega os óio ! . . .

Ministro de Getulio, ao tempo da ditadura.

Governador de S. Paulo: um protegido de Getulio, que não seria eleito, não fossem os votos dos trabalhistas getulianos.

Além do exposto, o Sr. Getulio fez um filho deputado federal pelo Distrito Federal, outro, o mais jovem, Secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul... E, como tivesse mais a senhora Ivete Vargas para colocar, fê-la deputado federal por S. Paulo! Tais considerações não importam em investigações profundas e minuciosas, pois, então, apareceriam getulianos como cogumelos!

Não estamos, evidentemente, diante de um governo exercido por numero restrito de pessoas getulistas? Está claro que sim.

Não temos duvida de que o Sr. Getulio, não obstante falar sempre em democracia, em governo do povo, em liberdade e outras patranhas *para boi dormir*, é um alegre, conspicuo, formidavel oligarca...

Isso de democracia é "besteira". Na Russia, onde Stalin, o csar vermelho, manda para a Siberia, de vez em quando, centenas ou milhares de pessoas que ousam criticar o regime lá existente, tambem se fala em democracia, em liberdade etc. Aqui, até agora, estamos muito bem... Esperamos o que vai fazer o "pai dos pobres".

Note-se que um quilo de café, antes de 1930, custava dois cruzeiros. Hoje, está custando... Nem é bom falar nisso. Tenho dito.

Bacharel X

S. Paulo, Janeiro, 1951.



CIENTISTA "E' MATO..."

Publicou-se nos Estados Unidos, em 1906, a primeira edição do dicionario biográfico "Homens de Ciencia da America", contendo quatro mil biografias.

A edição mais recente do mesmo dicionario registra mais de cinquenta e quatro mil biografias de grandes figuras da ciencia no continente americano.

——::——

A VERDADE

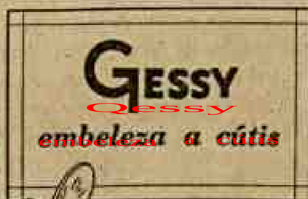
A Justiça tem no mundo, por base, a verdade; a veracidade é a raiz de toda a virtude. O homem deve prezar a verdade acima de todas as coisas.

Valmiki





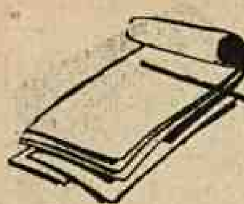

Um finíssimo buquê de essências importadas dá aquêle perfume inconfundível e exclusivo de Gessy.


Sua massa consistente não esfarela, nem amolece com o uso; por isso Gessy dura mais e produz mais espuma.


Sua espuma cremosa e abundante é uma carícia para a cútis — vale por um tratamento de beleza!

Por isso
GESSY
É O SABONETE MAIS VENDIDO NO BRASIL

14.534



BLOCK NOTES

ADESISMO, ACEITACIONISMO, FIQUISMO...

CONTEMPLANDO o panorama da vida brasileira — e sobretudo meditando e estudando a sua infra-estrutura histórica — somos forçados a formular, a nosso respeito, um juízo melancólico. Porque do exame da nossa história e da nossa vida, o que inevitàvelmente se conclue, é que somos um povo destituido de espírito de luta, dominado pelas fôrças passivas do mais elementar instinto de conservação. Tôda a vida brasileira teve sempre o seu ritmo marcado por duas pacíficas virtudes conformistas: a tendência à adesão e o gôsto da aceitação. Adesismo e aceitacionismo — foram sempre as virtudes fundamentais do brasileiro. Aceitar os fatos consumados. Aceitar as idéias feitas. Aceitar homens e coisas. Ao lado disto, a vocação irresistível da adesão. O prazer de aderir, aderir aos poderosos, aos triunfadores, aos dominadores. Dirigidos por essas duas tendências primárias do nosso temperamento, temos realizado a nossa vida histórica sem luta e sem heroísmo, resolvendo a mór parte dos nossos problemas por acôrdo ou por adesão. Foi assim a Independência. Foi assim a Abolição. Foi assim a República. Foi assim a Revolução de 1930. Foi assim o 29 de Outubro. Todos aceitando e aderindo sempre. Todos concordando. Todos colaborando. Não houve luta para a conquista da nossa Independência. Portuguêses e brasileiros confraternizaram à margem do Ipiranga — e o nosso primeiro imperador... foi português! Não houve luta na Abolição. Escravocratas e Abolicionistas confraternizaram lìricamente aos pés da Princesa Izabel — e ao Partido Conservador coube — por incrível que pareça! — realizar a maior subversão da ordem econômica no Brasil! Não houve luta na proclamação da República. Republicanos históricos e velhos servidores do Imperador confraternizaram, patriòticos, diante de Deodoro. A Revolução de 30 aglutinou sem dificuldade todos os valores da República Velha. E o general Dutra, depois do golpe de 29 de Outubro, governou certamente com os mesmo homens que haviam servido fielmente ao sr. Getulio Vargas durante 15 anos!

Aderir e aceitar: eis os dois verbos que o brasileiro sempre soube conjugar. Mas agora êle aprendeu a conjugar mais um: o verbo ficar. O brasileiro não sabe sair dos postos e das situações nas horas oportunas. Quer sempre ficar. E faz o impossível para não se demitir, para não se exonerar, para não sair. O grande problema dos nossos homens públicos é um só: permanecer nos cargos e nos postos, conservar indefinidamente as situações. País onde existe a praxe de solicitar cargos de confiança, o Brasil é também o único logar, na face da terra, onde ninguém se exonera dos postos ou das comissões, quando acaso mudam os governos. Muda chefe, muda ministro, muda presidente da República — e ninguém se sente no dever de exonerar-se das comissões ou cargos de confiança onde servem ao Govêrno. Não pedem demissão — e põem empenhos para ficar... Quando foi nomeado ministro da Educação o sr. Pedro Calmon defrontou-se com uma situação constrangedora: nenhum chefe de serviço do seu Ministério solicitou demissão — nem tampouco o pessoal do seu próprio gabinete. Homem de manso e dôce temperamento, êle aceitou a situação criada pela insensibilidade dos seus auxiliares — e conservou-os tranquilamente nos postos de confiança dos quais não mostravam desejo de sair... E episódios como êsse têm ocorrido noutros ministérios, noutros serviços públicos! Agora mesmo, com a volta do sr. Getulio Vargas ao poder, ao lado da adesão frenética e unanime de todos os amigos do general Dutra (que vetara o nome do sr. Nereu só porque êste era amigo do sr. Getulio Vargas) e de todos os líderes e puxa-sacos do sr. Christiano Machado, estamos vendo o espetáculo singular do *fiquismo*. Isto é, todos querem conservar os postos, todos querem permanecer nos cargos, todos fazem questão de galvanizar as situações políticas ou administrativas que o general Dutra lhes concedeu. Depois de *aceitar* e *aderir*, êles querem *ficar*! O sr. Getulio Vargas, que é malicioso e sagaz, deve estar sorrindo dessas provas públicas de falta de vergonha...

Mas tudo isto é consequência pura e simples do mau carater do brasileiro. O clima do conformismo — religioso, econômico, político e cultural — é o único em que o brasileiro se sente à vontade — contente e tranquilo. Talvez êsse fenômeno encontre explicação econômica nas contingências da nossa unanime pobreza individual e coletiva. De qualquer forma, porém, é um sintoma de debilidade moral, que devemos combater sem hesitação nem complacência. Mesmo porque é bem triste que, ao lado da velha "constante política" da "aceitação" e da "adesão", instalemos agora na vida brasileira o hábito comodo e estável de "ficar"...

Peter Pan

—::—



TROVA

E' caprichoso o Destino,
— Caprichoso por demais:
A quem quer muito, dá menos...
A quem quer menos, dá mais...

Petrarca Maranhão

A MAIOR COMPLICAÇÃO DO MUNDO...

Segundo uma lenda sânscrita é a seguinte a origem da mulher: nos primeiros tempos, Tuastri — o supremo criador na mitologia indú, — criou o mundo. Ao terminar sua obra, mostrou-se muito contente com sua grandeza. Faltava qualquer coisa, entretanto, no admirável conjunto de seres e coisas... Tuastri, depois de muito refletir, reconheceu que faltava a mulher. Apressou-se a criá-la, mas faltou-lhe o material necessário. Havia-o gasto prodigamente e com o último que lhe restara fizera o homem. Não havia mais elemento sólido. Tuastri, então, caiu em profundo abatimento, do qual saiu logo por ter encontrado a solução do problema. Tomou a claridade da lua e a ondulação da serpente, a constancia das plantas e a humidade da herva, a delicadeza do jasmin e o aveludado da rosa, a submissão da folha e a leveza do cervo, a alegria dos raios do sol e as lagrimas da neblina, a inconstancia do vento e a timidez da lebre, a vaidade do pavão e a suavidade da andorinha, a consistencia do diamante e a doçura do mel, a crueldade do tigre e a mansidão do cordeiro, a frieza da neve e o calor do fogo, a violencia da onda e o silencio do deserto. Amalgamou tudo isso e plasmou a mulher. Levou-a à presença do homem e disse:

— E' tua.

O homem agradou-se da mulher, por ter reconhecido que era a mais sublime criação divina. Passados oito dias, porém, foi à presença de Tuastri e queixou-se:

— Senhor, a criatura que me deste por companheira envenena-me a vida, fala sem cessar, ocupa todas as minhas horas, lamenta-se constantemente e sempre está doente.

Compassivo como todos os deuses, Tuastri acolheu junto a si a mulher! Decorrida uma semana, o homem procurou novamente o Criador e confessou:

— Senhor, minha vida tornou-se muito triste desde que me privei daquela criatura.

Tuastri devolveu-lhe a mulher. Passaram-se apenas três dias. O homem voltou:

— Senhor, não compreendo bem o que me sucede, mas estou certo de que a mulher me causa mais aborrecimento do que prazer. Suplico-te que me separes dela para sempre:

— Vai-te! — exclamou irritada a divindade — não me importunes mais!...

— Não posso viver com ela! — respondeu o homem.

— Também não podes viver sem ela! — sentenciou o deus.

O homem afastou-se com o coração angustiado, murmurando:

— Que será essa criatura e que fará de mim? Não posso viver com ela nem separar-me dela...

Eis por que Eva transformou o mundo num imenso manicomio...

só Tem cabelos brancos quem quer

DAI-NATHA

SUPER LOÇÃO · NÃO É TINTURA

FAZ VOLTAR AOS SEUS CABELOS A CÔR DOS CABELOS DA SUA MOCIDADE

A VENDA EM TODA A PARTE

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO

LAB. HERMETO C. POSTAL 88 LAVRAS - MINAS

Pequenas Pílulas de REUTER para o figado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

TROVA

No Templo do Amor, bem visto,
entre nós houve um contraste:
— Quando eu entrei, tu saiste...
— Quando eu saí, tu entraste...

Petrarca Maranhão

LINHOS Tropicais INGLESES

Maior variedade menores preços

Metro de Ouro

159 — R. ROSARIO — 159

Vista Roupas ORIENTE
SOB MEDIDA E ½ CONFECÇÃO
SLACKS ★ CALÇAS
Preços Populares!
131 · Av. Mar. FLORIANO · 131

HONRA AO MERITO...

A mãe de Guilherminho esperou ansiosamente seu regresso da escola. Quando ele se aproximou, ela correu ao seu encontro, dizendo:

— Meu querido, ganhaste tres premios na escola?

— Sim.

— Por que?

— Um por ter boa memoria...

— E os outros?

— Não me lembro...

——::——

O JORDÃO

O rio Jordão — famoso porque com suas águas São João batizou a Jesus — separa a Palestina da Transjordânia e tem curso de 260 quilômetros, dando numerosas voltas até verter suas águas no Mar Morto.

Suas margens são, na maior parte, muito pitorescas.

Na Terra Santa se vendem frascos de cristal com água do Jordão para batizar as crianças.

Uma casa sem livros é uma casa sem dignidade.

—— x ——

PANCADA DE AMOR...

Neri encontrou-se com a "turma", tomaram alguns *whiskys* e saíram por aí. Alta madrugada, Neri entrou em casa na ponta dos pés, cantando baixinho "... quero uma sereia de Copacabana"... e cheirando a alcool como um alambique.

Ao levantar-se pela manhã, olhou para o espelho e viu que estava com um olho azulado e muito entumecido. Aproximou-se de mansinho de sua mulher e, com voz doce, perguntou:

— O' meu bem, você está zangada porque voltei para casa com o olho neste estado?

— Não — respondeu ela calmamente — esse olho ficou assim depois que você chegou...

—— x ——

DESPRENDIMENTO CONJUGAL...

Em certa localidade francesa, durante a revolução, Mme. Lefort temia pela sorte do marido, que estava preso como conspirador e cujos dias pode-se dizer que estavam contados. Apesar dos rigores do momento, permitiram-lhe que visitasse o marido. Levando duplo vestido, foi ver o marido no cárcere. Convenceu-o a mudar de roupa, pois, disfarçado de mulher, poderia fugir facilmente. Assim foi feito. Pela manhã do dia seguinte descobriu-se que Mme. Lefort tomara-lhe o lugar. O representante do povo que dirigia o presídio mandou-a vir a sua presença e ameaçadoramente, perguntou-lhe:

— Desgraçada! Que fizeste?

— Cumpri o meu dever! — respondeu ela. Cumpre agora o teu!

——::——

PIOR A EMENDA...

Josefina é muito sestrosa. Empregou-se como arrumadeira em casa do Dr. Passos e, desde logo, passou a dar-se ares de importancia, olhando com desdem as outras serviçais da família... Certa ocasião, estava a mulatinha arrumando o quarto dos patrões, quando, ao virar-se, bateu com o braço na dona da casa que havia entrado sem ser percebida. Sem olhar, Josefina desculpou-se:

— Perdôa, coração; não foi por querer.

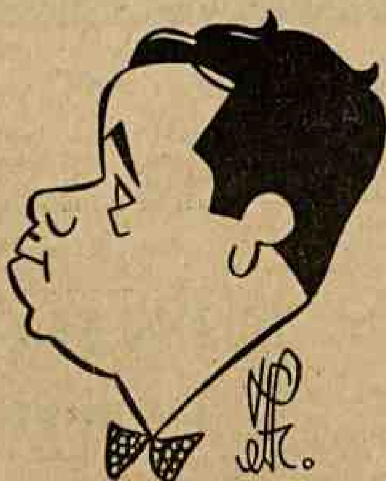
A patrôa estranhou tratamento tão íntimo e perguntou:

— Como? Que queres dizer com isso?

A empregada mudou de côr. Sem saber o que dizer, voltou-se para a dona da casa e balbuciou:

— Desculpe, minha senhora, mas eu pensava... — e limpando as mãos no avental — pensava... que fosse... o patrão!...

Gente de Radio



JÚLIO LOUSADA

A voz estereotipada,
Seja de noite ou de dia,
Se fala Júlio Lousada,
A hora é Ave Maria!

CURIOSIDADES

Acredita-se, geralmente, que o monje italiano Castroni, que viveu na época da invenção da imprensa — século XV — foi quem primeiro compilou um dicionário clássico.

Até 1700 não se conheciam as formosas Aves do Paraíso, que são originárias da Nova Guiné. Os holandeses lhes deram o nome atual; os malaios chamavam-nas de "Aves de Deus", e os portuguêses, "Aves do Sol".

As plantas que vivem na água são chamadas hidrófilas. Entre as mais conhecidas figuram a Vitória Régia ou Irupé, o Lotus da Índia, a Sagitária, o Nenúfar e a Lentilha dágua.

Os índios mosquitos, da Nicaragua, não devem o nome ao fato de habitarem região em que abundam esses insetos. A palavra mosquito é diminutivo de *mosca*, nome com que os designaram os conquistadores que aportaram à Nicaragua.

Existem muitos animais que podem viver até mais de um século. Entre os mais conhecidos contam-se o papagaio, o cisne, o elefante, a carpa, a águia, o corvo e a tartaruga.

Naturalistas famosos como Cuvier, Geoffroy, Saint-Hilaire e Humboldt afirmam haver muitos animais que, ao se verem em perigo ou acossados, vertem lágrimas. Entre os "chorões" figuram o cervo, a gazela, o alce, o elefante e outros.

Na antiga Grécia celebravam-se corridas de tochas em Atenas, tres vezes por ano. Os competidores de diversas tribos iam passando de um para outro as tochas, e o que conseguia acender o fogo, no altar do deus pagão Prometeu, recebia valioso prêmio.

Os cachos de bananas são cortados verdes, amadurecendo artificialmente; isto se faz desde o ano de 1870, quando, ao ser conduzido para a Europa o primeiro carregamento de bananas maduras, não puderam ser aproveitadas, pois chegaram completamente pôdres.

AGORA,
um creme de barbear que faz bem à pele!

Eis uma maravilhosa descoberta em creme para barbear que lhe permite barbas mais escanhoadas, mais limpas do que nunca e sem irritações!

Notável ingrediente

O novo Creme de Barbear Williams contém *Extrato de Lanolina* — uma recente descoberta científica com propriedades de proteção da pele muito maiores do que as da Lanolina simples. O *Extrato de Lanolina* suaviza e refresca seu rosto ao mesmo tempo que amacia a barba... auxilia a manter a pele com aparência jovem e sadia.

Sòmente em Williams

Agora, tôda vez que você se barbear com o novo Creme de Barbear Williams — estará proporcionando ao seu rosto o benefício dêste notável ingrediente — e, além do mais, obtendo uma barba mais escanhoada e de aparência impecável. Experimente Williams amanhã. É o único creme de barbear que contém *Extrato de Lanolina*.



Em dois tamanhos:
COMUM E GIGANTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

24.555

SAIBA

... que antes da conquista não se conheciam os gatos no Peru. Juan de Montenegro foi quem levou o primeiro felino àquele país, vendendo-o por bom preço.

... que a primeira estampilha argentina foi criada em Corrientes no ano de 1856. Apresentava a efígie de Céres, deusa da Agricultura.

... que a azeitona *gordal*, maior do que as comuns, só se obtém nos olivais de Utrera, Sevilha (Espanha).

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

COMENTARIO da Semana

ATÉ QUE DÓA

CERTA vez um cavalheiro norteamericano — se não me falha a memória já lá se vão três anos — que desejava conhecer um dos colaboradores de CARETA apareceu nesta redação procurando pela pessoa que o interessava.

Como não estivesse presente, êle, para não perder a viagem, pôs-se a conversar comigo, que sou um dos escrivinhadores mais obscuros desta casa. Não tardei, não obstante minha pouquíssima acuidade — falta de acuidade é a classificação que os pintores chamados de modernistas dão àqueles que não gostam ou não lhes gabam os aleijões que perpetram — não tardei, repito, a perceber que o visitante procurava arrancar informações minhas sôbre o Brasil.

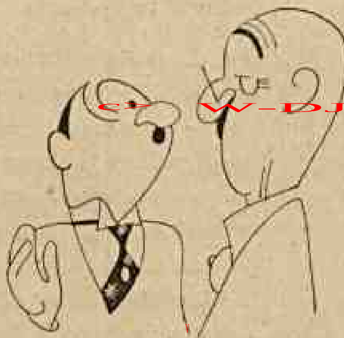
Ora, eu tenho sôbre esta terra opinião desgraçadamente arrasadora, mas não admito nem permito que estrangeiros falem mal de meu país nem que me forcem a que o faça para uso externo.

Por êsse motivo, quando me perguntou, após uma porção de rodeios e circunlóquios, que pensava eu sôbre o presidente da República de então, respondi-lhe no inglês marca *roskoff* que eu falo: "He is a very stupid fellow, even more than your Truman", coisa que posta em língua de branco significa: "Êle é um camarada muito medíocre, mais medíocre do que o próprio Truman".

Meu interlocutor parece que não gostou da tirada, e julgo que assim foi porque sorriu amarelo e mudou de conversa.

Discorremos então sôbre assuntos diversos, alguns dos quais estavam dentro de minha competência e alçada, outros, porém, confesso que estavam completamente fora de minhas fracas possibilidades intelectuais, mas como o estrangeiro me havia espicaçado a suscetibilidade, resolvi bancar o erudito, o sábio e o eclético...

Devo ter dito tolices a valer, porque o visitante olhou-me com simpatia e desabrochou em sorrisos e em elogios à minha perspicácia, à minha inteligência e ao meu profundo saber. A princípio julguei que estivesse debochando de mim, mas verifiquei, vaidoso e ufano, que falava a sério.



Quando, muito tempo depois, deixou a redação, havia eu, sem o querer nem o saber, conquistado um grande *fan*, um novo amigo.

Fez questão de tornar-se assinante de CARETA só para poder ler as tolices que escrevo, e, como para escrever tolices estou sòzinho, deve êle encontrar muito que ler nesta revista.

Um belo dia, fui surpreendido com uma carta, tarjada de vermelho e azul, como soem ser as provenientes dos USA. Era o meu novo amigo que escrevia para dizer-me que havia gostado muito de umas bobagens que tinha escrito sôbre política internacional, assunto de que nada entendo, com a graças de Deus, mas que em lhe tendo agradado tanto, devem ter sido magníficas.

Depois dessa primeira carta, recebi diversas outras, algumas em que o missivista discordava das opiniões que havia expendido. A última foi sôbre a política inepta do govêrno americano com relação à Rússia, à China e à Coréia. O meu *fan* não concordava com a classificação de medíocre que lhe havia aplicado. Agora, decorridos vários meses, recebi nova carta dele, que contém frases como estas: "Parece que professores e jornalistas do Brasil não são as únicas pessoas que não pagam impostos. Truman tem quatro mil contos de salário por ano, seis mil de ajuda de custo e mil para proteção pessoal, médico, *yacht*, aviões, automóvel, habitação, jardineiro etc. etc., e, por isso, bem pode dizer: "*WE can take it* (Nós podemos resistir)".

"Gostei imenso do *Looping* do Bode e da Onça. Bob tem razão. Estamos fugindo das nossas responsabilidades por culpa de um *leader* que não tem coragem de agir e perde tempo em debaterar contra Stalin e Companhia. Que triste papel estamos fazendo — pondo os interêsses acima do direito. Às vezes chego a julgar que não merecemos ser os *leaders* do mundo. Quem sabe se a razão não está com Toynbee quando afirma que diante de uma crise séria falta à nossa civilização inteligência para agir, ou como proclama o alemão Osvaldo Spengler em *Decline of the West* — que a fé interior de nossa Civilização está gasta. Se assim é, ai de nós, porque para vencermos teremos que crer que a Vitória é bem melhor do que a derrota, e cabe à nossa civilização e não à oriental a prioridade sôbre o futuro".

Pum. — E. C.

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

FOI-SE A TRADIÇÃO...

A Inglaterra e os ingleses lutam tenazmente por manter suas tradições. Não obstante, elas se vão rompendo, como acaba de acontecer em Stoquebridge, onde as esposas dos Ferguson, desde 1814, não davam à luz crianças do sexo feminino... Essa tradição, que se mantinha na localidade e na família Ferguson, havia 136 anos, caiu por terra!... A esposa de Mr. Johnson Ferguson deu-lhe linda garota. O acontecimento, embora tenha chocado os sentimentos do autentico e intransigente súdito britânico, encantou o pai da linda menina...

—::—

O "SINO DA LIBERDADE"

Na cidade de Filadelfia encontra-se o famoso "Liberty Bell" — sino que simboliza a independencia e a liberdade norte-americana —; junto a ele passou a figurar outro sino famoso, o "Sino da Liberdade" — que simboliza a cruzada pela liberdade contra a tirania e contra a agressão em todo o mundo. Esse sino foi levado de Wellington, Delaware, onde foi tocado pelos refugiados dos países dominados pelo comunismo, por um escoteiro norte-americano e pelo juiz federal Richard S. Rodney, descendente de um dos que assinaram a Declaração de Independencia dos Estados Unidos.

—::—

TROVA

O Tempo é a ilusão da idade...
O Tempo é méra ficção...
Quem nos méde a mocidade
E' o "metro" do coração...

Petrarca Maranhão



FOX

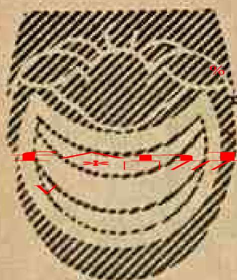
o mais

AFAMADO
CALÇADO
DE LUXO



Para sua garantia exija na sola estampado a fogo este carimbo

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO



Comedia infinita

Segundo o jornal "Moscou Konsomoletz" foi o cientista russo Igor Chelev quem inventou a liga do cimento, dez anos antes do "pseudo-descobridor" inglês Joseph Aspdin. Soubemos que o "Privada", outro jornal comunista, provará, brevemente, que foi um sabio russo quem inventou o semen...

Podemos afirmar, com absoluta segurança, que as explosões atomicas que os norte-americanos têm realizado no Estado de Nevada não se destinam — como andam a propalar os intrigantes profissionais — a atemorizar o Kremlin. Fomos levados a fazer esta declaração depois que entrevistámos o dr. Jackson, um dos membros da Comissão Conjunta de Energia Atomica do Senado Americano, o qual, ao responder à nossa pergunta, afirmou enfaticamente: "Honni soit qui mal y pense"...

O Sindicato dos Vendedores de Jornais de Buenos Aires, orgam livre, altivo e soberano, fez publicar em jornais independentes como só os existem na Russia, Polonia, Bulgaria, Rumania, Tchecoslovaquia, Espanha, Portugal e Argentina atual, um comunicado advertindo *La Nacion* de que lhe será aplicada a mesma terapeutica receitada a *La Prensa* no caso de aquele matutino persistir na sua politica presente, de apresentar esse jornal como "o martir argentino da liberdade de imprensa". O comunicado é assinado pelo Sr. Juan Peron, xará e sosia do atual presidente argentino...

Dizem que o Rei Jorge VI, cuja "lista civil" é deficitária em consequencia do aumento do custo da vida na Grã-Bretanha, vai mandar pedir informações aos formidaveis financistas e economistas brasileiros sobre a maneira de safar-se o camarada que se encontra em tal apertura. Aconselhamo-lo a que se dirija, preferentemente, ao sr. Guilherme da Silveira, ao sr. Corrêa e Castro, ao sr. Horacio Lafer ou ao sr. Ricardo Jafet — que são no assunto os maiorais desta terra, a menos que prefira o maior deles, o sr. Getulio Vargas, o qual, como ministro da Fazenda do governo Washington Luiz, pronunciou a célebre frase que o imortalizou: "De finanças não entendo nada"...

Esteve nesta Capital o sr. Otavio Mangabeira, preclaro ex-governador da Bahia, que aqui veio verificar, *de visu*, os magnificos resultados do acordo inter-partidario de que foi ele o criador e *magna pars*. S. Ex. pouco se demorou entre nós, tendo-se escafedido incontinenti para os Estados Unidos da America do Norte, enquanto é tempo...



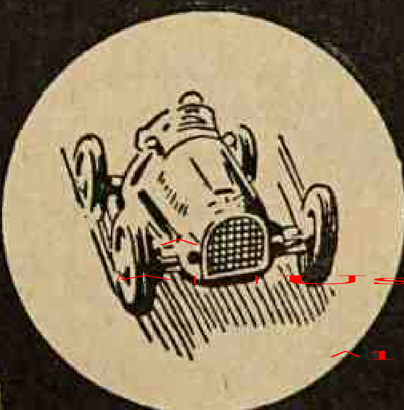
A PIADA CARIOCA



DIVIDINDO... PARA REINAR

— Em Campos de Jordão, o Sr. Getulio Vargas conferenciou com o Sr. Lourival Fontes na **Cozinha !!!**
— Lá se vai o prestigio da **Copa**...





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

OS PAPAGAIOS DO BRASÍLIO

O Brasílio... Quem ha que o não conheça?
E' imenso, é belo, é bom. Tanta bondade
O leva a derrapar na ingenuidade,
Por isso... leva sempre na cabeça.

Gosta de papagaios. Tanto é certo
Que abriu vinte e um viveiros
São todos bons de bicos e matreiros,
Cada qual mais esperto.

Vorazes, insaciáveis, todo o milho
Acabaram, da praça.
Nada fazem; nem dizem uma graça;
Mas, das asneiras soltam o chorrilho.

Já do arrependimento a cruel vespa
O seu ferrão crava em Brasílio; e, triste,
Anda ele às voltas a pensar se existe
Remédio para situação tão crespa.

Convirá plantar milho em profusão
Para encher tantos papos? — diz Brasílio.
Que farei? Ninguém vem em meu auxílio
Com feliz solução?

....

Ouça, meu velho: a solução sensata
Não é do milho; livre-se da espiga:
Abra os viveiros, resoluto, e diga
Aos papagaios — Vão plantar batata!

Victor Caruso

PETROLEO MENELIK

Quem usa "Menelik" prova que é chic

Um Sorriso PARA TODAS...

SIR I



PERFEITAMENTE, meu amigo. Tôdas as mudanças afinal de contas são úteis. Um sertanejo cearense que conheci no Pará resumia sua filosofia a propósito nesta frase definidora:

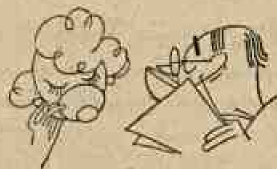
— Variar, mesmo para pior, é bom...

Acho, como Huxley, que uma bôa mudança é realmente uma coisa salutar. Sempre fui amigo de mudanças, de um pouco de novidade. Depois, há o interêsse científico. A gente nunca sabe qual vai ser o resultado de uma experiência... Tive um professor de Química que costumava anunciar com antecipação o resultado das suas reações:

— Vai dar um precipitado amarelo!

Juntava os reativos, agitava levemente o provete e o precipitado era... branco! A gente nunca pode prever o resultado de certas experiências — sobretudo as de ordem humana e psicológica. Só experimentando é que a gente vê as conseqüências. No amor, como nas revoluções, a gente não sabe o que vai sair, enquanto não experimenta. E' preciso, pois, experimentar, fazer várias experiências, mudar de motivo e de técnica, para ver se acerta... Eis aí, meu amigo, o meu ponto de vista. Não digo que seja uma filosofia. Mas é uma convicção — e é uma norma de conduta. Certo ou errado? Sei lá... Só experimentando...





De Jorge Fernandes:

Num ótimo Cliper voando ruidoso
Por cima de tudo que há lá em baixo,
Eu vou viajar!

Vou ver maravilhas
Do mundo tão vasto
No espaço a voar!
E olhar mais misérias
Maiores tormentos,
Ouvir mais lamentos,
Sentir mais saudades...
Eu vou viajar!

Por cima das nuvens,
Por cima dos montes
Transpondo horizontes,
Irei ver mais gentes,
Com outros costumes,
Com vícios mais feios
Dos que já conheço
Eu vou viajar!

Que asas possantes agitei-as
Nos ombros!
Tão fortes, tão ageis, que não cansarei!
Voarei sôbre os mares!
Por terras distantes, remotos lugares,
Por sôbre florestas, por vales e abismos
Qual águia possante
No espaço sem fim
Eu vou viajar!

De Oscar Wilde:

"O homem que prega moral é quase sempre hipócrita. A mulher que prega moral é invariavelmente feia. Nada assenta pior na mulher do que uma consciência demasiado rígida. Afortunadamente a maioria delas participa desta convicção."

Pessimista e severo, era o Padre Manuel Bernardes diante das mulheres. Talvez misogino apenas. Mas sem dúvida injusto, quando as julgava e definia.

Segundo o autor da "Nova Floresta", desde que Eva se poz a conversar com a serpente, parece que se pegou um não sei que de serpente a todo êste sexo." Como se vê, duro e ferino, o Padre Manuel Bernardes. E afinal de contas que culpa têm as serpentes que Eva tenha batido um papo com elas no Paraizo?



O PROLONGAMENTO DA VIDA . . .

Ao Colégio Americano de Cirurgiões, os professores Callaghan e Bigelow, da Universidade de Toronto, apresentaram novo aparelho de sua invenção. Esse aparelho, por meio de choques elétricos, permite restabelecer as batidas do coração quando esse orgão cessa de funcionar.

O minúsculo eletrodo pelo qual são transmitidos os choques elétricos pode ser introduzido em uma veia para atingir o coração. Esse aparelho, que ha pouco foi experimentado no corpo humano — segundo notícias transmitidas de Boston — teve êxito sensacional: manteve o coração do paciente em funcionamento durante trinta minutos, até o restabelecimento das pulsações normais do orgão.



SEJA SEMPRE EFICIENTE!...

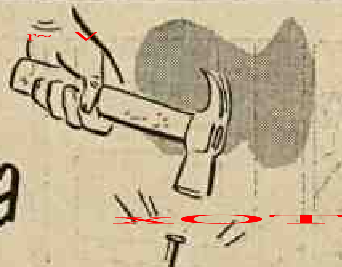
O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potência... não pertencem se não à juventude. Certas fraquezas... devem ser tratadas eficientemente c/ Faluston.

FALUSTON renova as fôrças da vida!



FALUSTON Comprimidos

Atende-se pelo Reembôlso Postal, mínimo 3 vidros, ao preço de Cr$ 65,00 o vidro. Pedidos à Caixa Postal, 42 — São Paulo



Fixa



Perfuma

Tonifica





os cabelos



A FIGURA DA PRUDENCIA

A Prudencia era, na antiguidade, simbolisada por uma figura que tinha, como Jano, duas caras: uma de jovem, outra de velho.

Mais tarde, diversos artistas esculpiram estatuas da Prudencia, dentre os quais se destacaram Bernini, Davi de Angers, Foyatier, Augusto Dumont, Coysevox e outros.

Uma das Prudencias mais famosas é a da balaustrada do palco de Versalhes: representa uma mulher segurando uma serpente enrolada à volta de uma flexa, obra de extraordinário valor artístico, da autoria de Masson.

VINGANÇA . . .

Maria e Ivete encontram-se na cidade e vão tomar chá. Iniciaram um "bate-papo" sobre coisas intimas...

De repente diz Ivete:

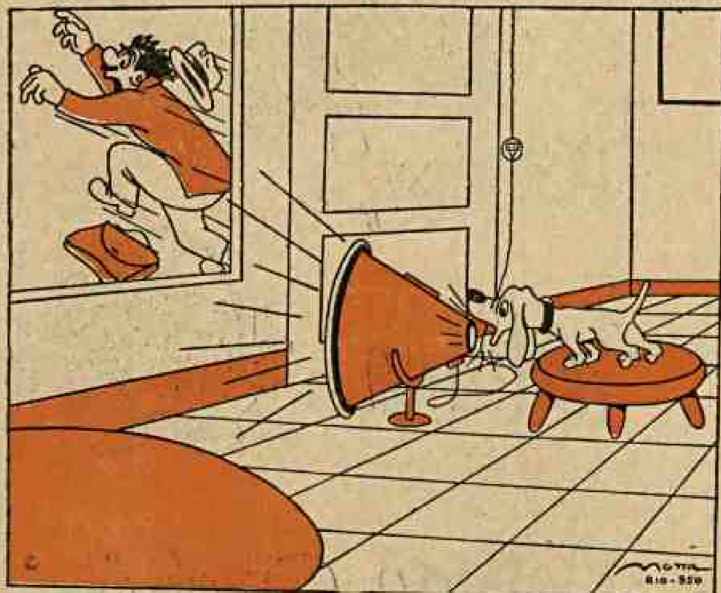
— Eu, francamente, não gosto que ninguém durma no meu quarto; mesmo meu marido, gostaria que dormisse separado.

— Por que ? Ele ronca ?

— Nem queiras saber !...

— Realmente, deve ser horrivel !...

— Mas eu me vingo dele, roncando muito mais...



O cachorro do consertador de radios...

ESCRAVIDÃO ECONOMICA

Não há país mais escravizado aos interesses escusos do que este belo, rico e generoso Brasil e o seu não menos generoso povo. Tem tudo e não tem nada!

Temos um dos maiores rebanhos de gado bovino e não deviamos ter falta de carne. Entretanto, a existencia de frigoríficos poderosos — e bem apadrinhados — redunda na remessa para o estrangeiro do filet, deixando-nos os ossos!

Podiamos ter peixe para pôr fora. Entretanto, meia duzia de arcaicos pescadores — pescando ainda como no tempo de D. João VI — traz para o consumo, diariamente, apenas a quantidade de peixe de que precisa para produzir os cruzeiros necessarios à sua subsistencia, impondo os preços que lhes convêm!

Produzimos trigo, e importamos a maior parte daquele que consumimos, porque a organização de moinhos aqui instalados fez com que durante decenios o país não cogitasse da produção de trigo, *para importarmos o referido cereal!*

Os governos brasileiros têm sido, geralmente, escravizados a interesses escusos, fazendo, sempre, o que convêm a tais interesses, em detrimento do consumidor em geral. Da industria artificial protegida nem é necessario falar, pois que temos visto, a respeito, nas paginas de "Careta", muita verdade candente. E' o maior poderio economico da Republica. Tem hoje representantes conspicuos até no Ministerio da Fazenda e no Banco do Brasil!

Esse caso da carne, que motiva estas linhas, é tipico. Temos carne suficiente, mas como exportamos através dos frigorificos a parte principal, entramos em crise. E como ninguem pode mexer com os interesses dos frigorificos, o brasileiro vem pagando a carne no cambio negro há muitos anos. Vem agora o sr. Getulio Vargas, e, na premencia de fazer algo do que prometeu aos seus eleitores — sem peso nem limites... — procura baratear o preço da carne. *Consulta* os frigorificos, que o atendem como lhes convêm, isto é, com uma solução insuficiente. Acóde, portanto, ao sr. Getulio pedir socorro a quem? A Peron, da Argentina, senhores! Peron — que está com excesso de carne porque os ingleses, cansados de ser explorados, vão comprá-la noutro lugar — dignou-se de ceder parte de seu bife ao Brasil, a preço "teto" determinado, é claro! Apenas sete cruzeiros o quilo. Mas o resultado da magica é que vamos continuar a gastar nossas divisas *comprando o que temos em casa!* Assim, *vamos dar à Argentina a divisa que a exportação dos frigorificos atrai para o Brasil!* E ainda querem que o Brasil tome caminho com tais soluções, aliás provocadas por um governo "trabalhista"... Imaginem se o não fosse!...

Já repararam que a nossa "respeitosa" imprensa notícia os fatos mas não os comenta? E' que o poderio economico a que nos referimos tem como condição essencial de existencia o *silencio* — remunerado — da imprensa "respeitosa"...

E os brasileiros incautos ficam ainda aborrecidos quando Bernard Mishkin, da Unesco, referindo-se às Republicas da America Latina, afirmou, recentemente:

"Em vez de evocar amarguras, A TRAIÇÃO E' SEMPRE A MELHOR PARTE DO JOGO, proporcionando a ilusão de que o traído está participando do saque. Aplaudem o Caudilho..." "A America do Sul é fei-

Acido urico
Gota
Reumatismo
com
LYTOPHAN
OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES

ta para a exploração. Vive disso." "Em nenhum desses países existe base para governo democratico." "Nenhum desses Estados pode ser considerado como Nação, no sentido do poderio. Nem são nações no sentido fisiologico fundamental; falta-lhes a comunidade de interesses e a homogeniedade de propositos, associados ao principio de nacionalidade."

Pedimos a atenção do sr. Presidente da Republica para esses conceitos. Na solução daquelas prementes problemas, vai o sr. Getulio Vargas mostrar ainda uma vez se tais julgamentos são ou não verdadeiros...

——::——

SAIBA

... que os animais herbívoros vivem mais do que os carnívoros.

———

... que Giuseppe Verdi, grande músico italiano, e Richard Wagner, famoso compositor alemão, nasceram em 1813.

———

... que a capital do Cambodge, na Indochina francesa, é a cidade de Pnom Penh.

———

... que quase todos os leques japoneses trazem pintada uma cegonha, não por simples capricho, mas porque consideram-na como símbolo de felicidade e longa vida.

———

... que os caracóis se escondem durante os meses de Inverno e permanecem em letargia até a Primavera.

———

... que o alumínio se obtém do mineral chamado Cauxita.

———

... que, com o bagaço da cana de açucar, fabricou-se bom papel para jornais.

———

... que as tatuagens dos chefes maoris da Nova Zelândia são sempre em fórma de espiral.

——::——

TEGUCIGALPA

———

Tegucigalpa, capital de Honduras, foi antes da conquista da América uma aldeia de índios chamada Teguzgalpa, palavra que significa "montanha de prata".

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO



FIXA O PENTEADO, ELIMINA A CASPA E EVITA A QUEDA DOS CABELOS



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99

SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

CONHEÇO uma terra humilde e pobre, mas cuja beleza e graça fazem dela uma terra de poetas de doce inspiração, de lutadores indomáveis, de espíritos inquietos ou votados à meditação, de homens bondosos ou sonhadores. Por isso que lá nasceram um inventor do porte de Augusto Severo, uma poetisa da sensibilidade de Auta de Souza, um espírito irreverente e vivo como Juvenal Antunes, um erúdito como o Professor João Tiburcio, um padrão de bondade e virtude como o Monsenhor Alfredo Pegado.

Ultimamente foi-me dado organizar em Natal uma Biblioteca Popular na qual incluí uma galeria de retratos das figuras mais expressivas do passado daquela terra nas letras, nas artes, no magistério, na magistratura, nas ciências. E para cada figura compus uma legenda sumária, fixando-lhe a personalidade.



Velhos com coração de gente moço, graças a IODALB, o remédio da arteriosclerose!

IODALB

VOZES DE UMA TERRA GRACIOSA E QUERIDA

Eis êsses breves retratos das figuras que amaram e engrandeceram a ilustre e formosa terra potiguar:

AUTA DE SOUZA — Viveu vida curta e dramática, mas a sua poesia ressuma doçura e beleza. Com ela, no dizer de Gilberto Freire, tivemos "a mais elevada espiritualidade poetica". Os motivos preferidos de sua inspiração são as crianças, os pássaros e a morte. Muitos dos seus versos foram musicados e andam na boca de nossa gente, muitas vezes como lindas canções anonimas...

Suavidade, beleza, ternura, melancolia são seguramente os mais nítidos atributos da poesia de Auta de Souza. "Horto" é o nome do volume onde estão reunidos os seus versos.

"O meu peito é triste, isolado,
Vazio, nú de esperança,
Como um ninho abandonado,
Uma casa sem criança".

Assim era Auta de Souza e sua poesia.

MONSENHOR ALFREDO PEGADO — Foi a mais perfeita expressão da bondade nesta terra. Seu rosto era de bondade, suas maneiras eram bondosas, sua alma era bonissima.

Na vida religiosa foi Vigario Geral de Natal. Monsenhor e Camareiro de Honra de S.S. o Papa, recebeu também da Santa Sé o título de proto-notário apostólico **Ad iristos participantium**. A Santa Sé ofereceu-lhe ainda a dignidade episcopal mas êle se excusou, por modestia.

Foi professor do qual todos os seus ex-alunos hão de guardar comovida e respeitosa lembrança. Afetuoso, compreensivo, humano, não houve maior amigo dos estudantes que o tiveram por mestre.

ARMANDO AUGUSTO SEABRA DE MELO — Espírito inquieto, inteligência poderosa e agil, pena vibrante e sincera.

Ao seu tempo foi, seguramente, a mais completa e sólida cultura literária desta terra. Apaixonadamente versado nos clássicos portuguêses, era também dado aos estudos filológicos.

Com êle, pela primeira vez, no ambiente intelectual de Natal, se exercitou a crítica literária. Essa atividade precursora e o alto nível em que a colocou dão-lhe posição impar na história das letras potiguares.

No volume "Ensaios de Critica e Literatura" está reunida a sua produção intelectual, constante de ensaios sôbre variados temas e de numerosos artigos de polemica literária, sempre contundentes pelo ímpeto da argumentação, pelo sabor da frase irônica e muitas vezes sarcástica.

JOÃO TIBURCIO — Eménito latinista e professor de Português no antigo "Ateneu Norte-Riograndense". Tôda a sua longa vida foi consagrada ao magistério, que honrou com o seu sólido e profundo conhecimento do vernáculo.

Teria talvez alguma coisa de João Ribeiro — o saber da lingua, o espírito largo e tolerante, as devoções que inspirou.

FERREIRA ITAJUBÁ — Poeta de poucas letras mas de sonôra, bela e exuberante inspiração. O seu poema "Terra Natal" canta às graças da nossa natureza e a sensibidade da nossa gente simples.

ARMANDO SEABRA — Assinalou a afinidade emotiva que existe entre a poesia de Itajubá e a obra ingenua e patriótica dos trovadores provençais.

Ferreira Itajubá nasceu bem perto desta casa, alí na rua do Comércio, como êle próprio dizia: "nas ribanceira que os mangues emolduram e as aves aquáticas rastejam".

Parece que ainda vem de lá, da velha rua torta, desfigurada, a sua voz que ressôa em toda esta cidade, a sua cidade, que cantou com amor e emoção:

"Desfaz o vento forte o remanso dos
[lagos
Lascou espuma salgada o Forte dos
[Reis Magos
Ensombra, o mangue verde, das areias
[da praia
E o morro alvo parece um lençol de
[cambraia"

Ecos do Carnaval









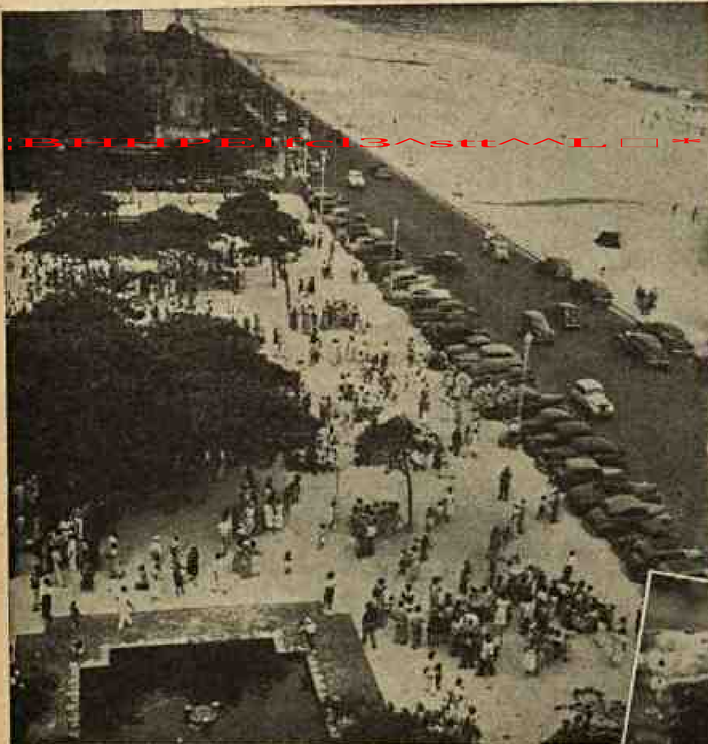
O JOQUEI Clube realizou na sua séde o tradicional baile infantil que há anos oferece aos filhos de seus associados, festas que, sem favor, são das melhores e mais seletas destinadas ao mundo infantil desta Capital.

A animação que imperou na última reunião foi grande, como mostram as fotografias que publicamos, e onde fantasias ricas, de fino gosto, eram numerosas.

As reuniões sociais na séde do Joquei Clube oferecem aos socios toda a comodidade, porque enquanto os filhos se divertem em ambiente escolhido, eles, os pais, se reunem em grupos para o "bate-papo", coisa sempre agradavel entre velhos conhecidos.

Além disso, a calçada fronteira ao Joquei Clube é muito disputada, pela gente da alta sociedade, que ali se reúne e passa agradavel Carnaval.

Ecos do Carnaval







E' NA praça do Lido onde se reune a criançada de Copacabana, Leme e Ipanema para brincar no Carnaval. Nenhum local do Rio é melhor do que aquele para a petizada, porque é amplo, seguro e arejado como nenhum outro.

Limitado em três lados pelos arranha-céus circunvizinhos, tem pela frente o oceâno, de onde recebe acariciadora e refrescante passagem da brisa. Pena é que ali tambem se reunam marmanjos e blocos nem todos em compostura adequada ao local e ao carinho a que fazem jús as criancinhas.

Por que a Prefeitura não reserva o lugar exclusivamente para estas ultimas, para seus papás e babás ?

Essa medida, que não viria prejudicar a ninguem, porquanto a cidade é grande, favoreceria imensamente a petizada, tanto no que lhe respeita à saúde quanto à moral.

Nas gravuras podem-se ver, ao alto, o local, pouco antes da afluencia de gente; e três grupos de foliões-mirins em *pose* especial para esta revista.



Ecos do Carnaval

O SIMPÁTICO gremio da rua Conde de Bonfim, onde *Careta* é sempre recebida com agrado e delicadeza, abriu seus salões para as festas do Rei Momo e nós, que ali estivemos, podemos testemunhar quanto decorreram animadas e em boa ordem essas festas.









A família "Tijucana" gosta de divertir-se e não perde oportunidade de o fazer, mas no Carnaval, então, ela se diverte o mais que pode.

Foi o que sucedeu no último tríduo de Momo, de cuja animação as fotografias que publicamos nesta página dão pálida idéia.









Ecos do Carnaval

O BAILE infantil que o America Foot-ball Clube realizou no ultimo Carnaval constituiu sucesso integral, tanto pelas fantasias que ali se apresentaram, quanto pelo numero de concorrentes àquela festividade.

Pela terceira vez consecutiva sagrou-se vencedora a menina Norma Abbade, que se apresentou com rica fantasia de princesa oriental, conforme se pode ver pela fotografia de baixo, na extrema esquerda. Na parte de cima, também à esquerda, aparecem as três primeiras colocadas, de acordo com a ordem da fotografia; vendo-se, além disso, a comissão julgadora, que foi integrada pelas senhoras Florita Neves e Araci Sobral e da senhorita Eva Bau. Aparece também o sr. Joaquim Gomes, que foi o organizador da festa.

Em cima, ao centro, vemos um grupo de *pierrettes* tomado durante o baile dos adultos. A' direita, um grupo mimoso de baianinhas, e, em baixo, à direita, o grupo que concorreu ao concurso de fantasias.

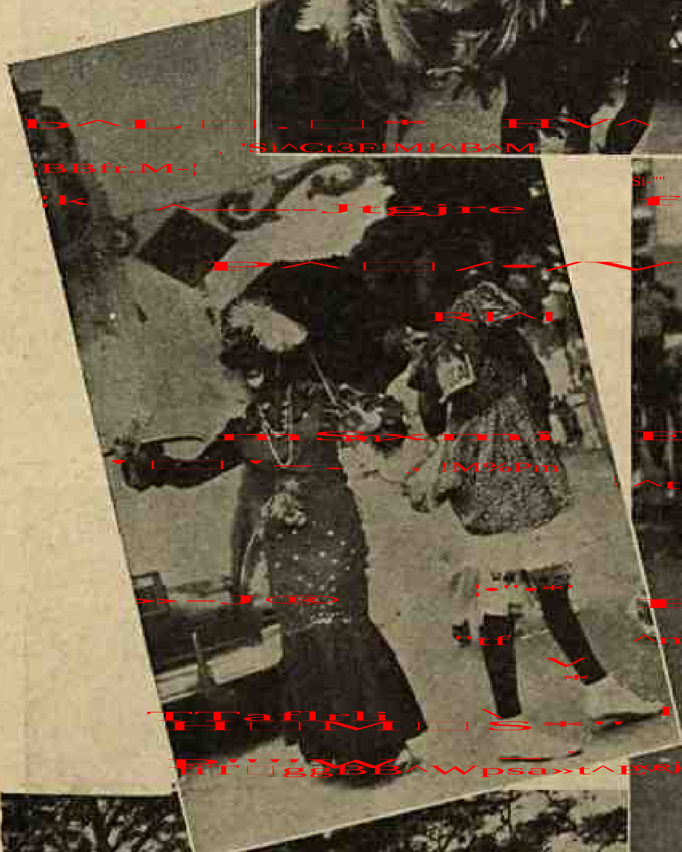




ECOS DO CARNAVAL

NÃO sabemos por que se chama ao Carnaval de rua de Carnaval dos sujos. Sujos, por que? Só se é porque quem brinca na rua não possui quinhentos ou seiscentos cruzeiros para ir ao baile do Municipal, que é o mais sujo espetaculo de depravação e de deboche do Carnaval carioca. Verdadeiras bacanais, regadas a álcool e a éter,









esses bailes constituem verdadeiros libelos contra a degradação moral que vai por nossa terra, degradação da qual a Prefeitura assumiu o papel de alcoviteira.

O que temos presenciado naquele teatro em dias de Carnaval nada fica devendo em libidinosidade ao que se boqueja a respeito do baile das Artistas ou da Bola Preta. O Carnaval da rua é o único que apresenta tipos realmente engraçados, como o do Zé dos Bigodes que aparece na fotografia e fez sucesso. As "negras malucas" foram outras boas "bolas" do nosso Carnaval popular. A fantasia de índio ainda não saiu da moda e o "palhaço" continua prestigiado.



Ecos do Carnaval

A ASSOCIAÇÃO Atletica Banco do Brasil e o Clube Municipal promoveram tambem bailes infantis para os filhos dos seus associados.

Quando lá chegámos a algazarra era infernal, de fazer tremer o predio...

Quando souberam, porém, que o homem da "Careta" estava presente, eles





saber de grupos, porque não concordou em fazer pequeno hiato na pandega para a fotografia. Tivemos, por causa disso, de entrar no cordão, de máquina em punho, e nos arranjarmos como foi possivel.

ficaram quietinhos e puseram-se em grupo para a batida da chapa, conforme se pode ver pelas duas fotografias de cima, tiradas na séde, magnificamente decorada, da Associação Atletica Banco do Brasil.

Já o pessoalzinho do Clube Municipal, embora nos tenha recebido cordialmente, não quis



Ecos do Carnaval



O HIGH-LIFE, o clube dos três bailes de Carnaval, abriu mais uma vez os salões para receber a visita anual do Rei da Folia.

A ornamentação estava, como de costume, resplendente de luzes. O comparecimento foi enorme, tal qual aliás sucede todos os anos. Brincou-se muito, até amanhecer.

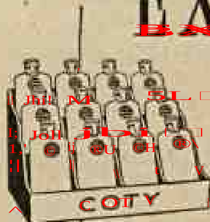






Nossas fotografias mostram grupos de foliões que fizeram pausa nos brinquedos para atender gentilmente à objetiva do nosso fotografo.

CADA VIDRO UMA APLICAÇÃO EXCLUSIVA





A loção para o cabelo completa a elegância masculina. No salão que frequenta, peça sempre uma Loção Individual Coty. 12 perfumes à sua escolha entre os clássicos Coty.

LOÇÃO INDIVIDUAL COTY

UN ORGANETTO...

Un organetto suona per la via,
La mia finestra è aperta e vien la sera,
Sale dai campi alla stanzuccia mia
Un alito gentil di primavera.

Non so perchè mi tremino i ginocchi,
Non so perchè mi salga il pianto agli occhi.

Ecco, io chino la testa in sulla mano,
E penso a te che sei così lontano.

Stecchetti

TRADUÇÃO

Um realejo soluça pela estrada...
Minha janela espia a noite e espera...
Vem de longe, ao meu quarto, evaporada,
Uma aragem sutil de primavera...

Não sei por que meus olhos umedecem...
Não sei por que os joelhos me estremecem...

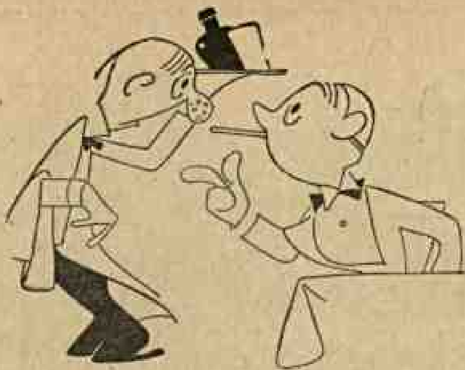
Triste, reclino a fronte sobre a mão, enfim,
E penso em ti que estás tão longe assim...

Guilherme de Almeida



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidos SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de anti-magnético, Há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO



Amendoim

ROUPA SUJA... POR AVIÃO

A maioria das lavanderias de Londres exigem duas semanas ou mais para devolverem a roupa que lhes é entregue.

Em vista disso, muitas pessoas, naquela gigantesca capital, resolvem o problema enviando a roupa por via aérea a lavar em Melbourne, na Austrália, onde é lavada e devolvida dentro de dez dias.

——::——

FENÔMENO ÓTICO

Ao apertar voluntária ou involuntàriamente o globo ocular — estando cerradas as pálpebras — terão visto os leitores muitas vezes raias, pontos ou estrelinhas luminosas que mudam de fórma ràpidamente.

A estes fenômenos, que se devem à pressão exercida sôbre o ôlho, denomina-se *fosfenos.*

"INJÚRIA" CONJUGAL

A sra. Margaret Hall, de Houston, Texas, nos Estados Unidos, obteve recentemente o divórcio alegando que seu marido não a beijara uma única vez desde o dia do casamento, realizado há dez anos.

As razões do marido não foram publicadas pelos jornais. O juiz, ao lavrar a sentença, considerou aquela abstenção como "grave injúria conjugal".

—— x ——

"HUMOUR" LONDRINO

Recentemente, num cinema de Londres, foi projetado na tela, em meio do espetáculo, o seguinte aviso ao público:

"Foi encontrada sobre uma poltrona uma nota de cinco libras.

Pedimos aos donos o favor de formarem fila junto à bilheteria, após o espetáculo".

—— x ——

PENSAMENTO

Em cada gracejo fazes dez inimigos.

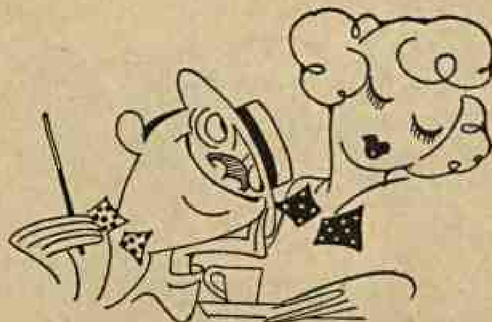
Sterne

HOJE TEM ESPETACULO ?..



— O Palhaço que é? Ladrão de mulher! O desfile: O dono do Circo — O engole espadas — O urso amestrado — O palhaço — O

torradinho



MAU PROFETA

O famoso escritor Júlio Verne, cujas novelas cientificas e de aventuras o tornaram tão justamente célebre, foi aluno pouco aplicado. Um de seus mestres anotou em sua caderneta escolar: *Falta de imaginação.*

Anos depois, Verne, já mundialmente conhecido, encontrou-se com o velho professor.

— Que tal ? — disse o escritor, sorridente. Faltava-me imaginação, mestre ?

— Ah, seu maroto ! — respondeu este. E' que você a estava guardando para mais tarde !

— x —

UMA DAS MAIS CÉLEBRES MULHERES FATAIS

Ninon de Lenclos, que nasceu, viveu e morreu em Paris — 1620 a 1705 — foi uma das criaturas mais formosas e mais sedutoras que a historia registra. Seus admiradores e apaixonados contavam-se pelo numero de homens que dela se aproximavam. Era tão grande seu fascinio que toda gente perguntava:

— Afinal, que faz Ninon de Lenclos para ser assim irresistivel ?

Houve quem escrevesse: "toda a historia, ou melhor, todo o segredo da *mulher que não se encontra e que nunca se encontrará* estava no fundo dos seus olhos..."

Ninon de Lenclos era a imagem perfeita da sedução. Morreu com oitenta e cinco anos, tendo conseguido o milagre de jamais deixar de ser esbelta e formosa. Afirmaram todos os que a conheceram:

— Na idade em que as outras mulheres não passavam de bisavó, ela fascinava, seduzia homens jovens e ilustres !

Voltaire escreveu: antes de morrer, não tinha uma unica ruga, conservava perfeita a dentadura e os olhos tão aveludados, tão lindos e tão doces, que bem explicavam o amor fatal que levou tantos homens à loucura e à morte.

—::—

OS LIVROS, NOSSOS AMIGOS

Sejamos amigos do livro já que o livro é o nosso melhor amigo; não há outro mais leal, mais submisso, mais desinteressado, mais modesto e mais disposto sempre a servir-nos. — *De Amicis*

TEM, SIM, SENHOR! por THEO



prestidigitador — O homem do trapezio — O contorcionista e o domador de féras... Ficaram de fóra os casacos de ferro.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

STOP...

S. Paulo, 23 de Janeiro de 1951.

Prezado sr. redator de "Careta".

Nossos cumprimentos.

Ultimamente, nesta gloriosa terra em que se desfralda o "auri-verde pendão" e onde os petroleiros são nossos mas o petroleo... não, tem-se feito cerradas campanhas contra os termos de giria e contra as palavras de outros idiomas que se intercalam entre as nossas.

Pois bem, já vimos em vários jornais palavras em artigos e anuncios, de origem inglesa, como "Office-boy", "Stenographer", "Secretary by linger" etc. Está certo, a nossa imprensa é assim mesmo.

O que acho não estar certo é S. Excia. o Snr. General E. G. Dutra, D. D. Presidente da República, inaugurar, em companhia do sr. Diretor do D. N. E. R., uma estrada como a Rodovia Presidente Dutra, em que os sinais convencionais de trânsito estão escritos em inglês.



Nos "trevos" ou lugares onde há saída ou entrada para a Rodovia, existem tabuletas com a inscrição "STOP".

Por que STOP?, porventura não há em nosso idioma a palavra "PARE"?

E' de lamentar, sr. redator, que os nossos colegas motoristas, coitados, na maior parte mal conhecedores de português, tenham que engrolar aquele inglês.

Por isso, deixo aqui os meus sentimentos de brasileiro, de protesto junto aos responsáveis por tais inserições, "STOP".

"THANK YOU". Ewelton Rosario, Motorista profissional. — Vila Mazzei — São Paulo.

O DIREITO DE ESPERNEAR...

Sr. Redator.

"Careta" publicou, em seu número de 30-12-1950, uma carta do Sr. Alberto Valcour dos Santos, atacando o professorado primário com argumentos que aos leigos podem parecer de "entendido", mas que são de "quem ouviu cantar o galo e não sabe onde". Pelo evidente despeito e má fé, não mereceria resposta, e se me dou ao trabalho de demonstrar, uma por uma, a inverdade de suas afirmativas, é para alertar os nossos leitores incautos, admirada que estou com a atitude da revista, que encampou as aleivosas acusações...

a) — Diz êle, em primeiro lugar, que as professôras estão ganhando muito: letra "J", Cr$ 3.620,00 iniciais e mais 20% de 5 em 5 anos, e as diretoras, Cr$ 8.400,00. Acha o sr. redator que isto é muito para quem tem a responsabilidade enorme da edução das crianças brasileiras? Comparemos com outros funcionários da Prefeitura: uma professôra chega ao fim da carreira, a ganhar Cr$ 7,100,00 enquanto os médicos começam com Cr$ 8.400,00. Não quero diminuir o trabalho de um médico, mas é justo que ele comece ganhando mais que uma professôra com 25 anos de serviço, e que ganhe tanto quanto quem tem a responsabilidade tremenda da direção de uma escola? E as diretoras só recebem isto enquanto estão no cargo. Os professores secundários, que lecionam apenas a matéria em que se especializaram, não teem tanta responsabilidade quanto á educação dos alunos e pouco tem que se fatigar com a disciplina da turma, percebem Cr$ 8.400,00. Serão as professôras primárias as protegidas? E comparei aqui com duas classes laboriosas e dignas dos maiores elogios — não comparei com outros funcionários, semi-analfabetos e grosseiros, que entraram pela janela, quasi nada produzem e ganham muito mais que uma professôra que dedicou toda a sua adolescência á sua formação profissional... E entre êles há os achacadores...

b) — Diz êle que, com 2 anos, no máximo, de "zona rural", veem as professôras para o centro da cidade... pura ilusão! Terminados os 2 anos de estágio obrigatório, não pense êle que existem no centro vagas para todas as professôras, quando a maior parte das escolas está nas zonas longínquas... Fica-se, então, muitas vezes, a vida toda na "zona rural" e sem o menor auxílio para locomoção, como existe em alguns ministérios.

c) — O tempo de trabalho, conforme êle discrimina, está todo errado... Não são 4 horas diárias, são 4 horas e meia com a turma, fora o trabalho das comissões. Se o missivista entendesse de pedagogia, saberia que, tanto



POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

tempo quanto êste, é gasto pelas professôras, na organização de aulas, confecção de material didático, correção de exercícios e provas... e isso não será porventura trabalho? Não temos oito meses de trabalho, como diz, temos 2 meses de férias no fim do ano e 20 dias em julho, e isso não depende de nós: se as crianças precisam delas por uma necessidade pedagógica e higiênica, acha o nosso amigo que devemos ir durante êsse tempo dar aulas ás paredes? Não se pode comparar o nosso trabalho com serviços burocráticos que os funcionários executam sentados, com intervalos para tomar café, conversar e passear, ao passo que nós temos que atender, ao mesmo tempo, a todos os problemas que surgem — esteja certo o nosso amigo, antes dos 25 anos as professôras já estão esgotadas.

d) — A queda do nível do ensino é atribuída por êsse "douto" no assunto, á qualidade do professorado. E' de pasmar! A queda do nível do ensino se deve ás reformas anárquicas e ao estado de sub-nutrição crônica do povo, porque creança que vae para a escola passando fome, não póde aprender! Fique o sr. Alberto certo de que as meninas "forçadas pelos pais" que não tem vocação para o magistério, logo o abandonam, porque quem não tem vocação não agüenta o trabalho! E não são os cargos trabalhosos que atraem... são os empregos bem remunerados e que não cansam.

e) — Um ordenado melhor não inutiliza as professôras; ao contrário, um ordenado baixo é que obriga muito elemento de valor e vocação a abandonar o magistério, por necessidade de remuneração melhor.

f) — Quanto ao que diz sôbre o nível mental das professôras, que são "decoradoras" e "rotineiras", só uma pessoa que não tem conhecimento do assunto, nunca entrou numa escola pública e nunca teve notícia dos cursos que todo ano a propria Prefeitura mantém — para não falar noutros — afirmaria tal cousa. Já é detratar demais!...

g) — "Somente professôra pode ir viajar durante o verão"... Não são as professôras que trabalham em edifícios luxuosos com ar condicionado; ao contrário, muitas trabalham em varandas e pátios higiênicamente condenados, com evidente prejuízo para a saúde.

h) — "Simbiose forças armadas-professorado"... haverá coisa mais sem significação?

Amigo, precisamos construir e não detratar, e na construção do Brasil de amanhã, um dos mais importantes papeis está reservado aos professores, com sua obra de educação que não pode ser relegada a segundo plano.

Os leitores que examinem e julguem... e "Careta", que abrigou em suas colunas quase uma página de aleivosas acusações e que ainda as endossou, pode perfeitamente abrigar a minha resposta.

Cordialmente,

Maria de Lourdes Barbosa (Professôra Primária)

N. da R. — *Careta* não endossa acusações aleivosas formuladas por quem quer que seja. No caso de que ora aqui se trata, disse o sr. Alberto Valcour dos Santos achar o vulgo que se devia pagar cada vez melhor às professoras. Ora, o vulgo é o povinho, e este, tirante o *foot-ball* e o carnaval, não quer saber de mais nada. Quem achava aquilo eram os respectivos pais e maridos — foi isso, unicamente, o que dissemos.

E acaso não é público e notório o facto? Se o não é, como explicar, então, as cenas a que a cidade, perplexa e estarrecida, tem assistido, passadas no legislativo municipal e no federal, e de que têm sido protagonistas os interessados em reestruturações escandalosas?

Aleivosia quer dizer crime cometido com falsa aparência de amizade, perfídia, traição, falso testemunho. Então é falso testemunho citar coisas sucedidas que todo mundo vê, ouve e conhece?

Quanto à hipótese de o sr. Alberto Valcour dos Santos haver feito, se o fez, asseverações menos verdadeiras no tocante a mazelas que supunha ocorrentes nos meandros da burocracia local, não podíamos adivinhá-lo, cabendo às entidades e pessoas porventura visadas confundi-lo com o devido desmentido, que pa-

(*Continúa na pág. 34*)

O travesseiro
é bom conselheiro...

e o melhor travesseiro é a
ALMOFADA
LAFONT
de molas
ventilada
a última palavra em
confôrto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.
Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052

DICKENS

Este famoso romancista inglês nasceu em Landport, subúrbio de Portsmouth, no dia 7 de Fevereiro de 1812. Seu pai, que ganhava pequeno ordenado, mal pôde mandar o menino para uma escola pública, afim de aprender as primeiras letras.

O desemprêgo obrigou-o a seguir para Londres, onde foi preso por dívidas, ficando a família ao desamparo. Charles empregou-se numa loja, como empacotador, recebendo pelo seu trabalho algumas moedas, que mal davam para comprar pão. Sua mãe fundou um colégio, cujos lucros também eram escassos.

Uma herança inesperada pôs fim à miséria em que viviam. Além disso, o pai passou a trabalhar como cronista de um jornal, enquanto Charles aperfeiçoava seus estudos, aprendia taquigrafia e ingressava no escritório de um procurador percebendo regular ordenado. Seus conhecimentos taquigráficos lhe valeram ser nomeado cronista parlamentar.

Iniciou-se na literatura sob o pseudônimo de Boz, publicando um conto. A este se seguiram outros, depois publicados em volume. As "Aventuras de Pickwick", seu primeiro romance, constituiu enorme êxito de livraria. Era publicado em cadernos semanais, aumentando de 400 exemplares para 40 mil em pouco mais de um ano!

Isso animou Dickens a escrever novos romances, aparecendo então uma série de obras, cada qual mais notável: "Oliver Twist", "Nicolas Nickleby", "A loja de antiguidades", etc. Realizou uma viagem aos Estados Unidos onde foi recebido triunfalmente. De volta, publicou suas impressões num livro, "Notas americanas", que, entretanto, foi muito censurado.

Afeiçoado ao teatro, não desdenhava tomar parte em representações beneficentes. A venda de suas obras lhe proporcionava grandes somas. Vivia esplêndidamente, sendo muito generoso. O excesso de trabalho prejudicou-lhe a saúde, tendo partido para a Suiça, afim de a recuperar. Em 1850 publicou "David Copperfield", que é, para muitos, sua obra prima.

Desgostos domésticos, lutas com os editores e a morte de uma filha e de sua irmã Fanny causaram funda impressão em Dickens, cuja saúde piorou.

Nem por isso deixou de trabalhar, publicando outros romances não menos notáveis: "A pequena Dorrit", "Tempos difíceis" e "A casa lúgubre". De 1858 a 1870 realizou conferências sobre vários temas.

Voltou aos Estados Unidos onde, generosamente, lhe perdoaram as "Notas americanas", recebendo 20 mil libras esterlinas por 34 conferências, que foram assistidas por público numerosíssimo e entusiasta. Dali rumou para Paris, tendo recusado oferecimento da Austrália, pelo qual lhe davam um milhão de francos por algumas conferências. Sua saúde, entretanto, piorava, tendo ele acessos de nervosismo.

Um derrame cerebral pôs fim a seus dias, a 8 de Junho de 1870, quando se achava em sua casa de Gardshill Place.

Foi sepultado na Abadia de Westminster, junto a outros grandes vultos da Inglaterra.

Suas obras foram traduzidas para muitos idiomas. E' considerado mestre no gênero de literatura irônica e sentimental.

—::—

FABULETAS



IV

Sabendo-se embora amado,
o Almir, apagado o fogo,
vendo o amor naquele estado,
quiz dar às de Vila Diogo.

Não preciso dizer mais:
agiram, como é notório,
pois que saiu nos jornais,
policia, padre e cartório...

Casado agora, em verdade,
o rapaz está contente,
e, embora contra a vontade,
mostrou-se um tipo decente.

MORALIDADE

L'aimé décent malgré lui...

Lafont Taine

TROVA

Entre mil e um embaraços,
luto contra anseios vãos:
— Quero cair em teus braços,
mas nunca nas tuas "mãos"...

Petrarca Maranhão

Conta um jornal de Paris que a Condessa de Marliave, detida em consequencia de queixa apresentada pela Condessa de La Rochefoucauld, que a acusou de haver vendido joias no valor de trinta milhões de francos que lhe confiara seu marido, antes de ser deportada recebeu na Petite-Roquette farta correspondencia. Alguns dos missivistas lhe ofereciam seu coração; outros o coração e o nome... não obstante a idade provecta da condessa — ela tem perto de sessenta anos e dispõe de fortuna superior a cem milhões de francos, o que, certamente, impressiona fortemente seus admiradores...

"Mulher capaz de lançar desse modo dinheiro pela janela merece ser ajudada" — escreveu um dos pretendente ao advogado de Mme. Marliave, Sr. Robert Chocron, o qual respondeu que sua cliente já estava sob os cuidados de seu legitimo esposo... Conhecido empresario ofereceu-se à Condessa para publicar o seu retrato, ao lado das famosas joias, numa revista... para que os parisienses a conhecessem e admirassem ! Propoz-se tambem a pagar ao Sr. Marquiset, juiz de instrução, fiança para garantir a liberdade de sua futura "estrela"...



É justo! Assim tão despenteado!

Cuidar dos cabelos é mostrar bom gosto e apuro, é impor-se como rapaz alinhado! E BRYLCREEM - o fixador perfeito - lhe facilitará isso tudo, pois é produto de primeira qualidade, é econômico e fixa sem color, permitindo repentear! Em vidros ou tubos comece agora mesmo a usar: -



BRYLCREEM
O FIXADOR MAIS QUE PERFEITO



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

ALTIVEZ DE MÉDICO

Certa ocasião apresentaram a Frederico, o Grande, rei da Prússia, o célebre médico suiço Zimmermann.

— Sois médico, efetivamente ? — perguntou o soberano.

— Sim, Majestade — respondeu o interpelado.

— E tendes matado muita gente ? — inquiriu irônicamente o monarca.

— Não tanto quanto Vossa Majestade — respondeu Zimmermann, inclinando-se — e com menos glória do que V.M.

Com isto aludia o famoso médico às terríveis guerras sustentadas por Frederico, o Grande, contra diversas nações, e nas quais haviam perdido a vida muitos milhares de soldados.

CURIOSIDADES

O óbulo, antiga moeda grega que pesava 75 centigramos e tinha o valor aproximado de 20 centavos, era pequenina e de prata. Seu uso subsistiu até o século XVII.

O exemplar feminino do belostoma, enormes insetos aquáticos das regiões tropicais americanas, deposita seus ovos sobre a parte superior do corpo do exemplar masculino, permanecendo eles ali até sua evolução completa.

O inventor do laringoscópio, aparelho destinado a examinar o laringe, foi Manuel Garcia, que apresentou seu invento no ano de 1855.

(Continuação da pág. 31)

blicariamos de bom grado, como o estamos agora fazendo com a carta de d. Maria de Lourdes Barbosa.

E' discutindo e ventilando aos quatro ventos os negócios e expedientes de interesse coletivo, que lhes propiciaremos melhorias de existencia e execução. E', pois, manifesto erro melindrar-se alguém com a crítica que se faça a suas atividades de carater público.

Como muito bem disse nossa gentil correspondente, os leitores que examinem e julguem.

E' isso mesmo. E nada de azedumes com *Careta*, sim?

A VIDA CARA

Rio, 27-1-1951.

Sr. Redator,

A carestia da vida é, no Brasil, coisa francamente artificial, simples resultado de especulações escancaradas e de outros expedientes despejados. Veja-se, nesse proposito, a influencia que aqui exerce, inexplicavelmente o Banco do Brasil, o que se pode bem avaliar através deste ligeiro comentario do "Correio da Manhã" de 26 de Janeiro findo:

Protecionismo — Caolho ou velhaco, êle tem sido aqui um dos agentes decisivos do encarecimento da vida. Operou o milagre de transformar o Estado em sociedade seguradora dos riscos de alguns particulares. Na indústria como na agricultura, é sempre o mesmo, nocivo.

Vejam o caso das batatas. O Banco do Brasil não as deixa importar. Diz que não tem câmbio. No fundo, o argumento é o do amparo ao produtor indígena. Em Friburgo e Teresópolis, como em São Paulo e no Rio Grande do Sul, o tipo da inglêsa custa Cr$ 3,80, Cr$ 4,00 e Cr$ 4,20 o quilo. Em Londres e em Paris — cotações da primeira quinzena do mês — essa batata, maior e melhor custa, em moeda nacional, Cr$ 0,80 a Cr$ 1,50. Depende da estação.

O Banco do Brasil não tem nenhum interêsse em baratear a subsistência do povo. Faz a política do govêrno.

E o que faz, sr. Redator, o Poder Executivo, o Legislativo e o Judiciario? Uma só coisa: aumento dos vencimentos seus e de seu vasto funcionalismo, com o que concorrem ainda mais para a carestia da vida, pela inflação dos meios de pagamento.

Isto não tem mais fim ?!

Um não-reestruturado

N. da R. — E o caso da redução dos juros de depósito, imposta pelo Banco do Brasil? "Golpe de arbítrio (diz um dos nossos jornais) do qual só os Bancos se têm sabido aproveitar, visto que nunca emprestam a menos de dez e doze por cento, pagando apenas seis por cento a quem lhes leva o dinheiro para guardar".

Na papeleta em que a Superitendencia da Moeda e do Credito reduziu esses juros aos depositários, declara-se que a redução não atinge os juros dos depositos dos empregados dos Bancos, para estimulo a seu espirito de economia. E' boa! E os pequenos empregados do comercio, da industria e os representantes das demais classes sociais — não têm direito tambem a fazer economias? E' assim que se legisla no Brasil, desonesta e antidemocraticamente...

Isto é ou não é uma autentica Cova de Caco?

CORRESPONDENCIA de "Com a palavra..."

Milton Mattos (Rio) — Pedindo, em carta, publiquemos o soneto que nos envia, aduz o senhor que não é nenhum Bilac ou Augusto dos Anjos, mas que é boa a intenção que nutre de produzir coisa apreciavel. Vai aqui a sua obra:

ALUCINAÇÃO

Com o olhar mergulhado a tenue chama da véla
No centro da mesa de madeiramento já carcomido
Perco-me diante as imagens naquela pequenina téla
Chegando a sentir quase o contacto delas comigo

As sombras agigantam-se nas paredes frias
De um modo horripilante a gelar-me o sangue
E lá de dentro da chama, vejo a célula vazia
As sombras somente a vagar se distingue

Com o pensamento parado, pasmei diante a chama
Tão absorto me encontrava que lá penetrei
E num transe sensitivo vi o corpo que me reclama



NO CABELO USE! gumex
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
NÃO É GORDUROSO

A FAMA CONSAGROU O TITULO
O Crack do Tesoura
SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?...
SÓ COM BOA APRESENTAÇÃO!!!
ESTA SÓ O

O Crack da Tesoura
LHE PODERÁ PROPORCIONAR
Rua Alcindo Guanabara, 15 - Tel. 42-7263
Esquina Alvaro Alvim — CINELANDIA — RIO

Pedindo-me que voltasse para junto de si
Num egoísmo fatal, esqueci-me que o lume era pouco
E ao findar a vela, na escuridão novamente me vi.

Milton Mattos

E' alucinante...

Pinto Leite (Rio) — Diz o amigo que certo funcionário público, contribuinte do IPASE, ao receber as chaves do prédio para si construido pelo Instituto, tratou de alugá-lo a outrem por preço alto e mediante luvas, conservando-se na antiga casa de aluguel barato em que morava...

E' para ver até onde vai o vampirismo humano!

Dr. A. Wanderley Junior (Florianopolis SC) — Muito gratos pela amabilidade da remessa do folheto em que se enfeixam as razões do recurso interposto pela UDN, secção de Santa Catarina, à diplomação do sr. Nereu Ramos à Camara dos Deputados Federais, sob o fundamento de sua inelegibilidade em face de disposições da Constituição Federal.

Fomos espiar na Magna Carta, e, combinando, no art. 139, o conteudo da letra *b* do n. II com o do n. IV — pareceu-nos evidente que se em exercicio nos três meses anteriores ao pleito, o vice-presidente é inelegivel, para a Camâra Federal, em razão do seu cargo e não no de Presidente da República, como, por fim, se decidiu.

Isto faz lembrar a historia do matuto que insistia lhe desse o juiz razão em certo feito que promovera. O magistrado explicou-lhe, por miúdo, que a lei era clara e lhe não conferia direito algum no caso.

— Eu sei, seu doutor, que a lei é clara, mas o que eu quero é a *interpretação*...

Na interpretação é que está a coisa.

———:———

O SONETO DE ARVERS

Em seu número 2.217, de 23 de Dezembro último, publicou CARETA o fac-simile do manuscrito do soneto de Félix Arvers, acompanhado do retrato do poeta e do de Madame Nodier, a inspiradora, tudo tirado da "Illustration" de Paris, do ano de 1831.

A propósito do assunto, recebemos a seguinte interessante carta de distinto leitor:

São Paulo, 27 de Janeiro de 1951.

Snr. Diretor de "CARETA".

Inseriu um dos últimos números de "CARETA", em fac-simile, o célebre e decantado soneto de Alexis-Félix d'Arvers, prestando com isso utilíssimo serviço às Letras, porquanto se verifica, confrontando-o com o publicado no livro do autor e em várias antologias, que há, nele, desigualdade de palavras e de pontuação. Por infelicidade o formoso soneto tem sido maltratado nas antologias, como se poderá, por curiosidade, comprovar, consultando-as.

Confesso que sou dos muitos admiradores do soneto que mais traduções conta em língua portuguesa e a sua leitura, tanta vez feita por mim desde o meu curso de liceu em Portugal, levou-me a produzir o incluso soneto, que ouso enviar-lhe. No caso de V.S. reconhecer-lhe algum mérito, fica com a liberdade de o inserir nas colunas tão apreciadas da sua revista.

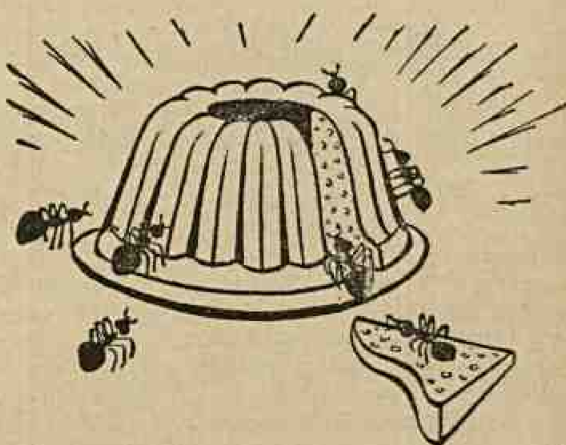
Como achega arversiana, incluo também uma tradução de minha lavra da resposta atribuida a Mme. Nodier, que o jornal parisiense "LE FIGARO" publicou em 2 de Outubro de 1896, revelando-se, porém, como sendo da autoria de Louis Aigouin.

Passa exatamente neste ano o centenário da morte do romantico poeta que se tornou famoso e universalizou com sòmente

(Continua na pág. 38

"Hóspedes indesejáveis"

...são baratas e formigas que invadem a cozinha para estragar e contaminar os alimentos.



Proteja armários e prateleiras com NEOCID em pó, que não transmite cheiro à comida e é inofensivo.

Prefira a lata grande — a embalágem mais econômica do NEOCID em pó

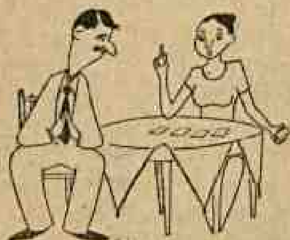
NEOCID





A RAINHA DA BOLA DE CRISTAL

Todos nós temos as nossas superstições, os dias nos quais não gostamos de marcar viagem, as pessoas que não gostamos de encontrar etc. Por causa disso as cartomantes ficam ricas, ou, pelo menos, vão vivendo. Ha uma, porém, que, além de riquissima, é consideradissima. Chama-se Myra Kingesley e mora em New York. Para ela telefonam artistas, médicos, professores, pais aflitos, esposas desesperadas, a qualquer hora do dia ou da noite, para saber se devem mesmo operar o rim do senador, saber o destino do marido trânsfugo, o resultado do exame do filho.



Ela garante o sexo das crianças por nascer, desde que os pais acreditem nos astros e escolham o momento certo para encomendar o bebê. Basil Rathbone é gratissimo a ela, porque, quando lhe ofereceram um contrato longo por setecentos e cinquenta dolares por semana, Myra disse-lhe que não aceitasse, profetizando que aranjaria coisa muito melhor. Dias depois ofereceram-lhe um de dois mil e quinhentos dolares.

Entre os seus clientes contam-se todos os "grã-finos" dos Estados Unidos e centenas de artistas, como Gladdys Swarthout, Alicia Markova, José Iturbi, Blanche Yurka, além de Dorothy Parker, Faith Baldwynn e Lucius Beebe. Ela os aconselha em negocios e amores. As profecias preferidas de Myra são porém as que se relacionam com o destino do mundo.

—::—

PENSAMENTO

Este é de Paulette Goddard para a imprensa americana:

— Mulher infeliz é aquela que tem que comprar suas proprias joias...

QUANTO MAIS MELHOR

Este ano os lenços de gaze, quadrados, triangulares, compridos, estarão enfeitando o pescoço de todas as elegantes. Uma coleção de seis, cada um de uma cor, é o que se deve ter, para usar com "tailleurs", vestidos fechados e mesmo com os vestidos de grandes decotes. As "modelos" francesas, que vão passar o verão em Deauville e Cannes, exibindo as ultimas criações parisienses, não dispensam os lenços de gaze colorida.

—::—

REVERENCIAS

Antes de ser apresentada à Rainha da Inglaterra, a atriz Claudette Colbert passou quatro dias em Paris, fazendo um "curso intensivo" de etiqueta, para especializar-se em reverencias!

Acontece, porém, que tomou tres professores: um chefe de protocolo, um de publicidade e o diretor do hotel Plazza. Cada um deles ensinou-lhe uma reverencia diferente, o que deu numa grande confusão. Claudette resolveu, então, deixar tudo como estava e fazer uma reverencia de improviso "à la Claudette Colbert"...



DOLOROSA VERDADE



E' triste, é muito triste mesmo, uma mulher ter que dizer ao marido:

— Meu marido só casou comigo pelo meu dinheiro. E' o homem mais perverso e desprezivel que já encontrei!

Pois Barbara Hutton, considerada a mulher mais rica do mundo, declarou isto, a proposito do principe Igor Troubetskoi, com quem se casara.

Parabens às Cinderelas...



BEIJA-ME MUITO!

Sabem vocês quem é Consuelo Velasquez? E' a autora de "Besame Mucho" e tambem de outras 40 canções de sucesso.

Pois a compositora de tantas canções foi "cantada" por um editor de discos, no México, e com ele se casou.

Resultado: 35.000 Besame Mucho vendidos em 24 horas no México, 60.000 na França e... dois garotos: Mariano (cinco anos e meio) e Sergio (um ano e meio).

entre nós...

Cinderela

ARRISCANDO UM OLHO

Uma das coisas que mais enfurecem as mulheres de todos os Continentes é sair com um cavalheiro que se vire cada vez que passa uma pequena bonita. Olhar, todos olham, mas ha jeito discreto de fazê-lo. Uma leitora de André Maurois, que se diz atraente e moça, queixa-se do marido, sob todos os outros aspectos encantador, o qual não poder ver uma garota bonita sem acompanhá-la com o olhar. Diz ela que já ameaçou fazer o mesmo quando passar um bonitão, mas a ameaça não adiantou, pois o marido sabe que ela não teria coragem disso. Aqui transcrevemos a resposta que Maurois deu à aflita francesinha:

"Não se aborreça tanto porque seu marido olha com prazer para as mulheres encantadoras que passam. E' a atitude natural do homem. Uma bela mulher, seu sorriso, seus gestos, são obras de arte. E' permitido admirá-las como se admira uma estátua, um quadro perfeito. Por que a senhora não fala no assunto francamente? Se elas são perfeitas, diga-o a ele. Esse é o melhor modo de fazê-lo não pensar mais nelas. Se elas têm um ponto fraco, chame discretamente a atenção para ele. Sobretudo não lhe faça censuras. As censuras só conseguem inspirar um sentimento: o desejo de sair de perto de quem as está fazendo. Enquanto se tratar de fraquezas assim inocentes e passageiras, uma mulher deve ser a confidente e não a governante de seu marido. Se ele não gostasse de olhar as moças bonitas não se teria casado com a senhora".



—::—

COCKTAILS PARA VERÃO

Não se deve tomar alcool no calor. Acontece, porém, que temos às vezes visitas que se recusam a tomar em consideração esta verdade. O melhor então é a dona da casa servir um cocktail que tenha pelo menos qualquer coisa de estival. E aqui damos a propósito algumas receitas:



Cocktail Tropical: meio copo de rum, uma colher de chá de Curaçau, caldo de meio limão. Botar no "shaker" a mistura, com gelo picado.

Gin com Framboesa: dois copos de gin, uma xicara de framboesas, uma xicara de café de kirsch. Esmagar as framboesas, jogá-las sobre o gin e deixar estar uma hora. Botar no "shaker", com um cubo de gelo e o kirsch.

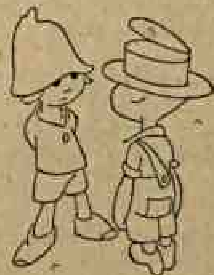
E agora esta receita para os que aceitam bem a idéia de que alcool e calor não combinam!

Cocktail de tomate: dois tomates bem maduros e grandes, duas colheres (das de café) de creme de leite e duas idem de mel. Esmagar os tomates, misturar o caldo com o creme e o mel. Colocar no "shaker, com gelo picado. Bater muito bem.

—::—

A ULTIMA PALAVRA

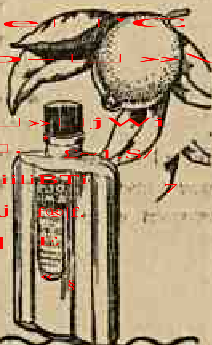
Um costureiro de Los Angeles criou um modelo de calças para crianças, que batizou de "calças televisão". Nos fundilhos há um pedaço de borracha que permite aos guris sentarem-se no chão durante as sessões de televisão, sem prejuizo para eles, nem para o chão. A idéia deve ter sido inspirada no livro "Antic Hay" de Huxley.



Êle ficou pasmado
Vendo o belo penteado!



Pasme também, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

O SONETO DE ARVERS

Continuação da pág. 35)

uma das poesias contidas no seu livro de sugestivo título — "MES HEURES PERDUES..." aparecido em 1833, pelo que seria interessante que alguém reunisse, como aliás "CARETA" sugere, numa *plaquette* de justa homenagem, ao menos as traduções feitas em Portugal e no Brasil, que são inúmeras, entre elas, existindo a do Imperador Dom Pedro II, que me parece ser anterior à conhecidíssima de Lúcio de Mendonça.

Admirador muito grato

A. Jacinto Júnior

Rua de São Bento, 51 — São Paulo

Como sequência ao entretenimento literário e atendendo à solicitação, aqui publicamos o soneto do sr. A. Jacinto Júnior, inspirado no do famoso poeta francês:

À MANEIRA DE ARVERS

Há, dentro de minh'alma, um segredo escondido,
Um segredo cruel, meu íntimo Tormento:
Êste insensato amor gerado num momento
E que fôra melhor nunca houvesse nascido.

Muita vez desejei ser por ela entendido,
Por ela que o gerou com o seu encantamento...
Mas hei de me extinguir num mudo sofrimento,
Sem jamais lhe falar neste amor proibido.

Deus a fez bela e meiga e simples e bondosa...
Da vida o trilho irá seguindo descuidosa,
Sem saber que êste amor é inferno e céu p'ra mim...

E no entanto eu creio, quando êstes versos ler,
Que dirá suspirosa, sem se reconhecer:
"— Quem me dera ser ela e ser amada assim!"

Inserimos a seguir, também, a tradução que o sr. A. Jacinto Júnior fez do soneto publicado pelo jornal parisiense *Le Figaro*, em 2 de Outubro de 1896, de autoria de Louis Aigouin, mais uma das respostas atribuídas a Mm Nodier:

QUELLE EST DONC CETTE FEMME?

Por que nos fazer crer, amigo, assim a medo,
Que êsse infinito amor em vossa alma nascido,
É amor sem esperança e condenado ao olvido,
Se quem o inspirou conhece tal segredo?

Êle não lhe passou, oh, não! despercebido,
Muito embora sujeito à mudez dum rochedo...
Vão-se na asa do sonho, sem jamais ter vivido,
Ai! quantas ilusões dêste humano degrêdo!

Deus a cada mulher deu um coração perfeito...
Tôda mulher entende uns passos a seguí-la,
Que despertam o amor na arca do seu peito...

A que — esposa fiel — foi em versos retratada
E, de novo, sentiu o amor a persegui-la,
Leu-os com emoção... Mas fingiu não ler nada!

O "caso" Arvers é inesgotável. De um amável leitor, Sr. L. C. Robortella, residente em Santos Dumont, Minas Gerais, recebemos delicada carta, com a qual nos transmite uma versão para inglês do soneto de Arvers, versão feita pelo notável poeta norteamericano Longfellow e publicada no Almanaque Bertrand, de Lisboa, edição do ano de 1921.

Para as pessoas de fala inglesa (english speaking persons) e para os nossos numerosos cultores do belo idioma de Shakespeare, talvez seja grato ver de que maneira a fina sensibilidade do autor de *Evangeline* pode intrepretar a tessitura dos versos do inesquecível poeta francês. Eis a versão de Longfellow:

MY SECRET

My soul its secret hath, my life too hath its mystery,
A love eternal in a momento's space conceived;
Hopeless the evil is, I have not told its history,
And she who was the cause nor knew it nor believed.

Alas! I shall have passe'd close by her unperceived,
For ever at her side and yet for ever lonely,
I shall unto the end have made life's journey, only
Daring to ask for nought, and having nought received.

For her, though God hath made her gentle and endearing,
She will go on her way distraught and without hearing
These murmurings of love that round her steps ascend,

Piously faithful still unto hèr austere duty,
Will say, when she shall read these lines full of her beauty,
"Who can this woman be?" and will not comprehend.

Henry Wadsworth *LONGFÊLLOW*

Agora Sim!



AGUA COLGATE

para depois de barbear

PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA



Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

DE NOVO EUFÓRICOS...

E' sumamente engraçado o que está sucedendo na guerra coreana. A euforia e o derrotismo andam de mãos dadas e se sucedem intermitentemente. Faz dois meses, precisamente dois meses, que o general Mac Arthur, em alocução feita aos seus comandados, lhes prometia um Natal passado no lar, ao pé da lareira crepitante, cercados dos entes queridos, ouvindo as canções natalinas e comendo o tradicional pudim de ameixas.

Era, afirmava, mera questão de dias, num arranco final que levaria de vencida os remanescentes do desmoralizado exercito comunista norte-coreano.

E foi com essa convicção arraigada no espirito que os soldados americanos, ingleses, canadenses, turcos, gregos, franceses e sul-coreanos se atiraram ao assalto, certos de que resolveriam a parada em questão de poucos dias. Entretanto, a resistencia que encontraram, por ter sido inesperada, constituiu desnorteante surpresa. Os chinesas de Mao-Tsé-Tung, em numero dominador, atiraram-se à luta com tão grande impeto e fanatismo que o exercito de Mac Arthur veio aos trambolhões até muito aquem do celebre paralelo 38.

A choradeira que então brotou dos responsaveis ocidentais foi de causar dó. Desculpas e explicações choveram de toda parte. Os pessimistas daquem e dalem mar, como diria o Raposão da "Relíquia", preconizavam acordo, qualquer acordo, contanto que fizesse parar as hordas amarelas do déspota pequinês. Surdiram propostas de paz, de conferencias de paz, de negociações de paz. Paz a qualquer preço, fosse lá como fosse, custasse o que custasse.

Felizmente o bom senso ainda desta vez prevaleceu e salvou o mundo de nova humilhação, de nova degringolada.

Houve quem puses se as coisas nos seus devidos termos, não permitindo a capitulação covarde e incondicional dos pusilanimes.

Agora, entretanto, depois que as forças democraticas voltaram à ofensiva, lá surge de novo a prosápia, o otimismo exagerado, a euforia descontrolada dos "vantagistas" de todos os quilates. Já se podem ler na imprensa despachos telegraficos exagerados, prenhes de afirmações superlativas, como sejam: "Fogem os comunistas chineses, perseguidos pelas baionetas aliadas". "Impotentes para conter o esmagador avanço das tropas da ONU". "Seul à vista, já está sendo canhoneada pelos *tanks* norte-americanos".

Para que tanta prosa? Não será melhor se ficarmos calados e assestarmos os golpes sem barulho, sem publicidade, nem teatralidade?

A luta ainda está muito longe do seu término e não é nada impossivel que ainda tenhamos que atravessar periodos criticos e dificeis. Deixemo-nos de prosa, deixemo-nos de tolices. O páreo é preto e não ha por isso lugar nem para pessimismo derrotista, nem para euforias improcedentes. Tenhamos juizo e não sejamos ridiculos.



Uma cousa...



...exige outra



Polvilho Antisséptico GRANADO



"AJUDE A SI MESMO"

Aumente a capacidade de seu cérebro, renovando suas energias, combatendo a fadiga cerebral e o esgotamento, com

FOR-T-FOSFATOS

medicamento de fosfatos naturais, Vitamina B1 e aminas do cérebro e da medula espinhal que promove a normalisação do metabolismo proteico do cérebro e dos nervos evitando o cançasso, e perda de memória e a neurastenia.

FOR-T-FOSFATOS produto do Instituto Formacobiologico — Rua Estrela, 57 — Rio

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

FALTOU UMA DEMISSÃO...

Rio, 10-1-1951.

Sr. Redator,

E' sabido que o serviço de taxis de nossa Capital é ruim e caro, sem falar na proverbial indelicadeza dos motoristas. Isso tudo, porém, é questão de polícia. Quando os trocadores de ônibus se tornaram notaveis pelo mau tratamento que dispensavam aos passageiros, a Inspetoria de Trânsito começou a operar e o resultado logo se fez sentir.

Há motoristas que timbram em desrespeitar os regulamentos e só cedem diante da força. O Major Menezes Côrtes, com a sua malograda portaria 63, quis agradar uma classe que cada dia se torna menos merecedora de benefícios. Na Central do Brasil é facil verificar a atitude desses profissionais. Ha dias, chegando de São Paulo, procurei um taxi e todos me perguntavam se trazia bagagem. Como fosse negativa a resposta, diziam: "O serviço não interessa". Outros alegavam que o relógio não estava funcionando e assim sendo o preço da corrida era o que se combinasse.

De outra feita, tomei um lotação na Avenida e, ao chegar ao Flamengo, o motorista declarou que só seguiria viagem se os passageiros quisessem pagar os lugares vazios. Nas estações de Estrada de Ferro os guardas se escondem... Dizem os jornais que uma pequena minoria de motoristas é que assim procede, mas na realidade é uma pequena minoria que cumpre as disposições regulamentares. Haja vista o noticiario dos jornais, segundo o qual, em um só dia, foram punidos 40 motoristas que recusaram passageiros.

Um nosso amigo tinha urgencia de vir do Meier à Praça da Republica e o motorista exigiu 90 cruzeiros. E é essa classe que merece atenções e favores do Governo! O sr. major Menezes Cortes viajava de carro particular e por isso não podia sentir as imposições que são impostas por uma classe que cada dia se torna mais antipática. Ao demitir-se, declarou o major Menezes Cortes que só havia publicado a portaria 63 depois de ter ouvido ao seu superior. Ora, se o sr. Presidente da República desautorou o chefe do Serviço do Trafego e êle se sentiu sem força moral para se manter no cargo, quer-nos parecer que estava faltando no caso uma demissão, de vez que o major Côrtes agira com o apoio da autoridade superior. Mas a sensibilidade varia de individuo para individuo. Por isso, diz a sabedoria popular: rompe a corda sempre pelo lado mais fraco...

Cordialmente,

Alvaro Silva

N. da R.

Prezado leitor,

Tudo quanto o senhor acaba de escrever é desgraçadamente verdadeiro. E' preciso, entretanto, para sermos cento por cento honestos, declarar que o fenomeno que o senhor aponta, o da desonestidade dos "chauffeurs" de praça, não é caso isolado. A verdade, a triste verdade é que já não existe, nesta degradada terra, classe alguma em que se não verifique esse ultrajante fenomeno. Desonestos são a grande maioria dos industriais, dos comerciantes, dos médicos, dos advogados, dos engenheiros, dos jornalistas, dos militares, dos funcionarios publicos, dos juizes etc. etc. Veja o senhor a que ponto de degradação moral chegou esta terra: já não existe classe alguma, cuja grande maioria de componentes não seja eminentemente desonesta. Os motoristas de praça não são piores nem melhores do que o resto. Têm, portanto, direito a cem anos de perdão...

UM POR TODOS...

Quando as boiadas têm que atravessar o rio São Francisco, os vaqueiros que as conduzem escolhem um boi velho e o lançam às piranhas, terríveis peixes carnívoros que abundam em certos trechos daquele majestoso caudal sul americano.

Enquanto elas o devoram, a boiada cruza célere o rio, algumas quadras mais acima, salvando-se assim de grave perigo.



O julgamento de Eva

— Foi nomeada uma senhora para o cargo de juiz de acidentes no trabalho!
— Pena que não tenha sido antes!...
— Mas você não foi preso com a gazúa na mão?!
— E não foi um acidente no meu trabalho?!

QUE RUSSOS DE SORTE!...

Graças à Mme. Churchill a natalidade não diminuirá na U.R.S.S., cujos 200 milhões de habitantes constituem um dos grandes cuidados de Winston Churchill. Não quer dizer isso que a mulher do ilustre homem de Estado, tocada pela graça marxista, tenha conseguido transpor facilmente a famosa "cortina de ferro." Pelo contrário, ela não cessa de combater tenazmente ao lado daquele que o Kremlin cataloga oficialmente, antes mesmo de Truman ou Marshall, como o inimigo numero 1 da União Sovietica. Como, então, explicar o fato? Simplesmente porque os ingleses não admitem que o acontecimento presente prejudique uma promessa antiga.

Durante a guerra, quando Londres e Moscou estavam aliados, um Comité de ajuda à U.R.S.S. foi organizado na Inglaterra. Alheando-se de qualquer preocupação politica, tomou a si a tarefa de socorrer por todos os meios possiveis as populações sovieticas terrivelmente castigadas pela invasão. Um simples apelo bastou: de todos os lados enviaram fundos. O Comité conseguiu reunir centenas de milhões de cruzeiros, alem de viveres, roupa, sementes, medicamentos e muitas outras coisas. As condições financeiras eram tão boas, que, por ocasião da reconquista da Ukraina, o Comité inglês poude fornecer o dinheiro necessario para a construção, no famoso Baixo Don — o parque industrial do Don — dum hospital ultra-moderno.

Após o colapso da Alemanha, as relações anglo-sovieticas ficaram tensas. O Comité ficou seriamente embaraçado. Tinha 560 milhões de cruzeiros em caixa e não podia sequer pensar em devolvê-los aos doadores, quase todos anonimos. Decidiu utilizar essa soma na compra de *stock* de medicamentos, com o qual continuava a aprovisionar o hospital do Baixo Don.

A guerra da Coréia tornou o caso mais espantoso. Seria possivel manter essa atitude quando, no Extremo Oriente, soldados ingleses e americanos estavam sendo mortos pelos canhões e tanques russos?

O Comité da Cruz Vermelha e o Comité da Ordem de São João, que administravam os fundos, hesitavam diante da decisão a tomar e convocaram uma assembléia especial. Havia em *stock* mais de 50 milhões de cruzeiros em medicamentos. Deviam ou não ser enviados? A assembléia mostrava-se irresoluta. O presidente de honra, então, tomou a palavra e, numa alocução vibrante, explicou que, a seu ver, era necessario respeitar até o fim a promessa feita aos subscritores, muitos dos quais talvez mantivessem suas simpatias pelos russos. Falou com tamanho entusiasmo, que todos concordaram. Os medicamentos seguiram.

Ora, a totalidade da encomenda era constituida de comprimidos de *methyl testoterone*, que age como estimulante e rejuvenescedor masculino. a eloquente presidente de honra se chamava Mme. Churchill. Como, porém — e felizmente — essa droga é uma das mais caras do mundo: 1.500 cruzeiros, mais ou menos, o frasco de 100 comprimidos, que dá para o tratamento de 4 individuos, somente .... 4.500 russos, no máximo, gozarão novamente as delicias da juventude.

—:—

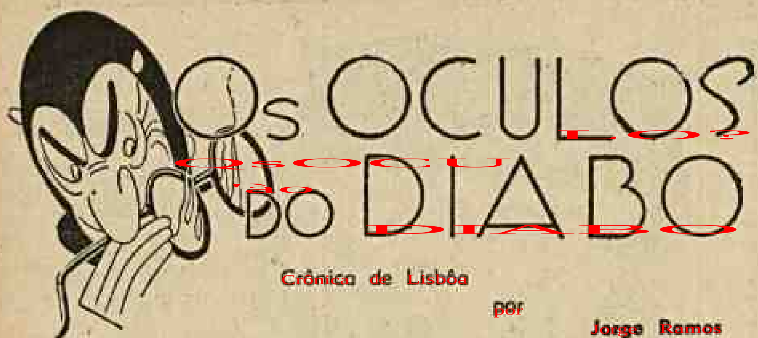
CURIOSIDADE

Diz-se que o álamo branco é muito mau condutor de eletricidade, e por isso as pessoas que se refugiam junto a ele durante uma tormenta não correrão perigo.

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
AGORA elegantes modêlos em sola fina para verão
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.
Quinfix FIXADOR ULTRA-MODERNO domina o cabelo





Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

A MOSCA E A ARANHA

ERA preciso um telescópio maravilhoso para verificar alguns aspectos da crise que vai pelo mundo. Num plano mais afastado observariamos as trajectórias inquietas dumas pobres môscas que procuram algumas migalhas para o banquete da existência. Desde o obscuro funcionário de repartição ao pequeno proprietário rural, todos, mais ou menos, são pobres e frágeis moscas humanas descrevendo a curva parabólica da luta pela vida. Espreita-as do aranhol escuro e poeirento, o aranhão em cujo abdome volumoso, luz grossa corrente de oiro: o usurário. Essa sinistra figura aguça as fieiras da teia, como o carrasco afia o machado nos degraus do patíbulo. Os chineses inventaram o dinheiro e os povos do Ocidente, alumiando as tradições à luz duma superstição cujo significado se perde na noite dos tempos, fizeram da aranha uma espécie de *tabu* do Destino. Hoje o dinheiro reluz na noite dos antros onde a aranha da agiotagem prepara a cilada das suas teias. O agiota é um animal covarde mas tem na agilidade dos movimentos uma espertesa que é terrível arma com que se defende e ataca. A sua timidez está couraçada por um instinto de sobrevivência que divinisou o Dinheiro. O oiro deslumbra-o como uma aspilota fulgurante. Aparentemente é um ser humilde, obscuro, apagado. Mas debaixo daquela máscara hipócrita, esconde uma potência tenebrosa. Gelatinoso como medusa, o agiota insinua-se, baba um sorriso benevolente que envolve os dentes aguçados da cobiça e disfarça o hálito nauseabundo da avaresa. Se, como dissémos, é ágil, pouco lhe custa saltar sôbre o juro da lei. A aranha imóvel, paciente, aguarda que a môsca esteja ao alcance da teia. Êle fareja o lucro esperando que lhe caiem na teia da hipotéca e do penhor os incautos que acaba por envolver na ardilosa rede. A aranha colhe insectos. O usurário destrói famílias inteiras. Empresta dinheiro com uma percentagem que pula dos 40 por cento ao dôbro desta vilesa, a que êle chama a sua pequena margem de lucro.

O homem que ratinhou durante muitos anos de lutas e canseiras, se não acautela o pecúlio vem a aranha e suga-lhe o sangue. Se a Desgraça lhe bate à porta, o homem desorientado e aflito, procura o agiota como um espantalho capaz de lhe afugentar da seara ou da horta, a pardalada voraz dos credores. E êste, com verecunda simulação de proteccionismo, abre-lhe os braços, amável, generoso, captivante, — êsses braços que são apenas os apêndices viscosos, as ferrugentas antenas da aranha cheia de apetite, escorrendo-lhe da bocarra escancarada como a dum dragonete, uma gula insaciável. A môsca fica prêsa para sempre na teia fatal. São as letras que se avolumam, os juros astronómicos, a grilheta de empréstimos que se sucedem até ao descalabro e à ruína. O anófele transmute o sezonismo, o usurário propaga a miséria. Cá por Portugal, impõe-se de há muito uma lei de higiene social que mate com uma vassourada a aranha repelente.

—::—

A MULHER E O VERÃO NO VELHO EGITO

Contam cronistas da época que as beldades egipcias do século V não encontravam meios simples para suavizar os rigores do verão. Diz Herodoto que era complicadíssimo o método que empregavam para defenderem-se da canicula. Enchiam de hervas frescas, colhidas de madrugada pelos escravos, a liteira de passeio e humedeciam em água fria as respectivas cortinas; enrolavam no pescoço e nos braços pequenas cobras inofensivas e domesticadas e seguravam em cada mão bola de cristal, cuja temperatura conservava-se sempre fresca. Com esses esquisitos adornos passeavam pela cidade. Enfim, cada tempo tem seu uso...

—::—

CASAMENTO COMPLICADO...

Marcel Gayrand e Gabrielle Justine apaixonaram-se. Orfão de pai e mãe e menor de idade, Marcel sabia que a lei exige para o casamento, em casos desses, formalidades muito demoradas. Como estava ansioso para casar — e tambem o estava Gabrielle — combinaram os dois apaixonados mandar vir da cidade natal a certidão de idade do irmão de Marcel, Elias, já maior, e com isso instruiram o processo de casamento. Após o ato, Marcel assinou: Elias Gayrand.

Tres anos depois, Elias tambem resolveu casar-se. Preparou tudo. Quando só faltava marcar a data para a cerimonia, foi descoberto o *outro* casamento de Elias. Espalhou-se a noticia de que já era casado e até pai de um garoto! Seus protestos foram vãos!... Por fim, o caso foi parar nas malhas da justiça e o desconhecido que contraira nupcias com o nome de Elias chamado a dar contas... Ao comparecer a juizo, que surpresa... Mas tudo se esclareceu: "Quando se está apaixonado, cometem-se desatinos...:" Se a burocracia não fosse tão lenta, ele não teria cometido o delito. Em seis meses que lhe faltavam para atingir a maioridade, seu processo não ficaria pronto... Ele estava com pressa... Cupido tem asas... Daí o recurso de que lançou mão. O juiz reconheceu-lhe "atenuantes", condenando-o a dois anos de prisão, com livramento condicional. Os dois irmãos reconciliaram-se. Elias foi testemunha de Marcel, que, dias depois, casava-se com seu próprio nome e sua propria mulher...

Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embaixadora"
RIO DE JANEIRO
PARA DAMAS E CAVALHEIROS
Alisa permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

- Peste da Mangueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarréia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RÁBICA
- PESTE SUINA — Cristal Violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

- Contra a variola (bôba)
- Contra a cólera aviaria
- Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães.

- Contra sarna
- Contra otite
- Tonico geral
- Vermifugo
- Purgativo

SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137-10.º-S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

o seu organismo precisa de FERRO





Antes dos 20



Depois dos 40



VINOL, poderoso tônico anti-anêmico, é manipulado com rigoroso escrúpulo - e, além do citrato de ferro amoniacal, contém peptonas, cálcio, sódio e outros ingredientes de grande valor terapêutico... tudo isso associado ao vinho natural de uvas tipo Málaga, o que lhe dá um paladar agradável às crianças e adultos.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — AV. BARÃO DE TEFÉ, 34 — RIO DE JANEIRO